

LUSOPRESS



UNINDO OS PORTUGUESES

Publicação mensal
Director: José Gomes de Sá

20º Ano · Nº 140
15 ago/15 set 2025
Distribuição gratuita

TURISMO · EXPORTAÇÃO · COMUNIDADES LUSAS



Manuel Jorge

Celebra 80 anos
rodeado de família e amigos



PRIM LAND

PRIMLAND ROMAINVILLE

Depuis 1988

PRIMEUR

TRAITEUR

BOUCHERIE

POISSONNERIE


CREMERIE


CAVE À VINS

CHARCUTERIE

LE PLAISIR ET LE RÉGAL DU PORTUGAL

  @PrimlandRomainville

 contact@primlandromainville.fr

 +33 (0) 1 49 88 06 85

96 Boulevard Edouard Branly, 93 230 Romainville



FICHE TECHNIQUE

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

DIRECTEUR GÉNÉRAL

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Valado, 8
3640-050 CUNHA
SERNANCELHE - Portugal

ASSOCIADOS

Inês Gomes de Sá
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Valado, 8
3640-050 CUNHA
SERNANCELHE - Portugal

DIRECTEUR

DIRETOR

José Gomes de Sá

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Alexandre Pereira
Cátia Amaral
Eduardo Lino
Verónica Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIREÇÃO COMERCIAL

+33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

IMPRESSION / IMPRESSÃO

VASP - DPS
Quinta do Granjal - Média Logistics Park,
Venda Seca. 2739-511 AGUALVA-CACÉM

STATUT ÉDITORIAL

ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv



Incêndios em Portugal

Todos os anos, Portugal enfrenta a dura realidade dos incêndios florestais, que destroem património natural e colocam comunidades em risco. É justo prestar o maior louvor aos operacionais — bombeiros, forças de segurança e proteção civil — que, com coragem e dedicação, combatem as chamas e salvam vidas, muitas vezes em condições extremas.

Eleições Autárquicas

Em 12 de outubro, Portugal volta a votar nas eleições autárquicas, momento essencial para a vida democrática local. Estas eleições definem novos executivos camarários e trazem a expectativa de renovação, proximidade e resposta às necessidades das populações.

Iniciativa "Vá e Volte"

Já tem data marcada a iniciativa "Vá e Volte": 18 de abril de 2026, no Casino Estoril. Neste dia será lançado o primeiro livro dedicado às Câmaras Municipais, destacando a gastronomia, os investimentos, as empresas e a indústria local. Um projeto que pretende valorizar o trabalho autárquico e dar visibilidade às riquezas de cada concelho.

Gala dos Portugueses de Valor

No passado dia 16 de agosto realizou-se a 14ª edição da Gala dos Portugueses de Valor, que distinguiu dez novos nomes. O evento voltou a ser um sucesso, celebrando o mérito, o talento e a dedicação de portugueses que, em várias áreas, honram e projetam Portugal no mundo.

Gomes de Sá

01 crónica da direcção

4 capa

Manuel Jorge

celebrou 80 anos rodeado de família e amigos



10 reportagem

14.ª Gala dos Portugueses de Valor

celebrou excelência da diáspora no Casino de Vilamoura



22 entrevista

Entrevista a Marco Galinha:

“A diáspora portuguesa é um oceano de talento, investimento e amor a Portugal”

32 reportagem

Gala de Verão reforça missão solidária da Academia do Bacalhau de Paris

36 reportagem

Tony Carreira reuniu gerações na Festa do Emigrante em Chaves



46 festas

Trancoso enche-se de música e cultura com o Festival no Castelo 2025

56 batismo

“Um dia feliz para quem mais precisa”:

Batismo de barco levou alegria a centenas de crianças na Marina do Rio Caldo

58 batismo

Solidariedade nas alturas:

crianças e jovens viveram experiência única em Leiria

72 reportagem

Feira Aquiliniana revive

tradições no Centro Histórico da Lapa em Sernancelhe



118 horóscopo



John Medeiros™
Jewelry Collections

JohnMedeiros.com

Concebido e Fabricado na América

All Right Reserved Copyright 2025 Tahoe Jewelry Inc.



Manuel Jorge celebrou 80 anos rodeado de família e amigos



No passado dia 13 de agosto, a Quinta do Paul, em Leiria, foi palco de uma comemoração especial: o 80.º aniversário do empresário Manuel Jorge. O almoço juntou cerca de 70 convidados, entre familiares e amigos, num ambiente de alegria, convívio e boa disposição, com música ambiente ao vivo a marcar o ritmo de um dia memorável.



Para o aniversariante, que partiu para França em 1963 com apenas 18 anos, esta data foi sinónimo de gratidão e partilha. “Foi sempre impecável. Nunca me arrependi de ir para França, porque a vida aqui era difícil. Lá encontrei liberdade e oportunidades. Hoje, é um grande prazer estar aqui, sobretudo com a minha família, os meus filhos e, principalmente, com o meu irmão”, afirmou emocionado. O irmão, Mário Jorge, de 77 anos, recordou uma vida inteira vivida lado a lado. “Sempre trabalhámos juntos, desde que fui para França dois anos depois dele. Criámos a nossa própria empresa e estivemos sempre unidos. Agora aproveitamos a vida, jogamos golfe e passamos tempo juntos. Cinquenta anos pareceram cinquenta dias”, disse, deixando ainda um desejo especial: “Parabéns pelos 80 anos, e que daqui a 10 anos estejamos aqui outra vez, como aconteceu com a nossa tia, que já tem mais de 100 anos”.



O filho, Joni Jorge, sublinhou o espírito familiar que marcou o evento. “É sempre uma boa desculpa para reunir toda a família. Hoje celebramos não só os 80 anos do meu pai, mas também os 102 anos da nossa tia. O meu pai e o tio Mário sempre trabalharam juntos, assim como eu e os meus irmãos. É algo que já vem de família. Espero poder festejar os 100 anos do meu pai e também do tio Mário, com todos juntos, como sempre.”

A festa do 80.º aniversário de Manuel Jorge ficou marcada não apenas pela música e pela boa gastronomia, mas sobretudo pelo calor humano de quem fez parte desta história de vida, unida por laços fortes e uma cumplicidade construída ao longo de décadas. **L**



Offre Jeunes <26 ans



Caixa Geral de Depósitos
FRANCE

Mon compte gratuit⁽¹⁾ ? Je dis OUI !

- ✓ Carte bancaire offerte
- ✓ Frais de tenue de compte offerts



Plus d'informations en agence
et sur www.cgd.fr

(1) Offre hors pack destinée aux clients âgés de 15 à 25 ans inclus, comprenant la gratuité des frais de tenue de compte de dépôt et de la carte VISA CLASSIC à débit immédiat (ou de la carte de paiement à autorisation systématique pour les clients âgés de 15 à 17 ans inclus ne détenant pas de carte VISA CLASSIC à débit immédiat). Offre valable sur une seule carte par client et par compte. Caixa Geral de Depósitos S.A. • Succursale France - Banque • 2 rue des Italiens - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'IASF dans la catégorie "Agente de Seguros" sous le n° 419501357, notifiée à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social : Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 4.525.714.495,00 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • Crédit photo : Freepik/Fiaticon • Publicité.



GROUPE DSA

Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le **Groupe DSA** est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



Notre **Métier** : Votre **Façade**



Bardage



Couverture



Parement



Isolation



Rénovation



Ravalement



Aménagement
Intérieur



PALaiseau - VILLA GEORGIA



LE PLESSIS ROBINSON - LES CAPITALES



BORDEAUX - CAP LEEUWIN

« Innover régulièrement sans oublier ce qui nous a forgé par le passé. Avancer doucement tout en sachant prendre des risques. Encadrer les Hommes pour leur permettre de dépasser leurs limites et ainsi donner vie aux projets qui nous font grandir. »



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA



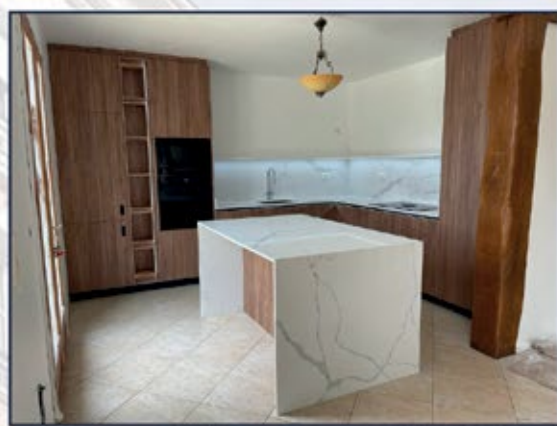
Vous souhaitez **RÉNOVER** ou **AMÉNAGER** l'intérieur de votre résidence ? De la conception de cuisine, de dressing, de mobiliers, en passant par la peinture, la plomberie et l'électricité, nos équipes vous accompagnent dans la réalisation de votre **projet sur mesure**, de **FABRICATION FRANÇAISE** dans notre atelier situé à **Savigny-sur-Orge (91)**.



BORDEAUX (33)



MORANGIS (91)



SAINT SAUVER SUR ECOLE (77)



« La **satisfaction** client :
notre **enjeu majeur**. »

Soucieux de répondre de manière durable aux exigences de ses clients, le **Groupe DSA** accompagne vos projets **depuis 1987**, en s'appuyant avant tout sur l'étendue de son savoir-faire et l'engagement de ses équipes.



NOS ENTITÉS

DSA

4, Rue du Pérou
91300 MASSY
01 69 75 18 70
contact@groupedsa.fr

DSA Aquitaine

10, Rue Pierre Gauthier
33320 EYSINES
05 56 38 38 38
contact.aquitaine@groupedsa.fr

WWW.GROUPEDSA.FR

Portugueses

de **valor**

Portugueses

de

14.^a Gala dos Portugueses de Valor celebrou excelência da diáspora no Casino de Vilamoura





O Casino de Vilamoura vestiu-se de gala para acolher a 14.ª edição dos Portugueses de Valor, um evento que reuniu mais de duas centenas de convidados numa noite de homenagem à diáspora lusa. Entre música ao vivo, distinções de mérito e momentos de emoção, a iniciativa organizada pela LusoPress voltou a destacar aqueles que, no estrangeiro, mantêm viva a identidade portuguesa e elevam o nome do país além-fronteiras. Tudo isto sem deixar de evocar a Lídia Sales, uma das grandes impulsionadoras desta iniciativa que anualmente procura unir portugueses pelos quatro cantos do mundo.





Chantal da Costa foi galardoada com o primeiro troféu ALUP

Uma noite de glamour e reconhecimento

A noite começou com um jantar requintado, acompanhado por atuações musicais ao vivo, criando o ambiente ideal para um encontro marcado pela celebração. Seguiu-se a entrega dos Prémios de Honra e Mérito, atribuídos a personalidades de diversas áreas: José Costa, Ildeberto Medina, Armando Lopes, Artur Brás, Joaquim Filipe, Marco Galinha, Reinaldo Teixeira, Marcelo Moledo, Joana Marcelino e Pedro Pimpão.

Outro momento de grande simbolismo foi a entrega do primeiro Troféu ALUP – Associação Lídia Unindo os Portugueses, pela mão de Guilherme Gomes de Sá, presidente da ALUP, que recordou a memória da fundadora da LusoPress, Lídia Sales. A distinção foi atribuída à empresária Chantal da Costa, “uma mulher de exceção”, nas palavras do responsável, sublinhando a importância de perpetuar a homenagem a figuras femininas marcantes da comunidade.



Troféu de Honra e Mérito



Enquanto eram servidos os pratos principais, o público pôde assistir ao espetáculo Dance Flavours, que trouxe cor, ritmo e modernidade à noite de gala.

A revelação dos Portugueses de Valor 2025

Antes de tudo, a 14.ª Gala dos Portugueses de Valor ficou marcada pelo reencontro da comunidade, pelo reconhecimento do mérito e pela celebração de uma identidade que se mantém forte em qualquer parte do mundo. Entre lágrimas, sorrisos e aplausos, Vilamoura foi palco de mais um capítulo da história da diáspora, onde Portugal brilhou através dos seus filhos espalhados pelo mundo.

O ponto alto da noite chegou com a tão aguardada revelação dos eleitos Portugueses de Valor 2025. Este ano, os distinguidos foram: Laura Malaquias, Manuel Soares, Manuel Guardado, David Monteiro, Orlando Mateus, Sylvie Fernandes, César do Paço, Wilson Gomes, Céline Rodrigues e Fernando da Cunha Leal.





Cada premiado subiu ao palco para receber o reconhecimento, deixando palavras de gratidão e reflexão sobre o papel da comunidade portuguesa no mundo.

**Vozes da diáspora:
testemunhos emocionantes**

Em representação de César do Paço, o seu porta-voz, José Lourenço, destacou a ligação do empresário à solidariedade e às forças de segurança. “Este prémio é o reconhecimento de tudo o que ele faz enquanto português na diáspora. A ajuda que dá às forças de segurança é a sua menina dos olhos, e este reconhecimento é mais do que justo.”

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, marcou presença pela primeira vez na gala e sublinhou o valor do evento. “É muito meritório distinguir as pessoas que se notabilizam na diáspora. Os portugueses são, de facto, os melhores embaixadores de Portugal e iniciativas como esta reforçam esse reconhecimento.”

Entre os premiados, as palavras revelaram emoção, surpresa e sentido de missão. Como foi o caso de Fernando da Cunha Leal ao dedicar o troféu aos pais e ao filho. “Se hoje tenho valor, devo-o aos meus pais. Este prémio é também para o meu filho, porque quero que continue a dar valor ao que os nossos avós e bisavós nos transmitiram.”

Por seu lado, David Monteiro falou da importância da solidariedade e da comunidade. “Quería dedicar este prémio à minha família, à região centro de Portugal e à Academia do Bacalhau de Paris. A união e a solidariedade são a força da nossa comunidade.”

E Manuel Guardado, visivelmente emocionado, salientou o trabalho de décadas. “Não considero isto uma vitória, mas sim um pequeno reconhecimento do que tentei fazer ao longo da vida. Sempre procurei ajudar a comunidade portuguesa, no desporto, na cultura e nas empresas.”

Nesta Gala dos Portugueses de Valor, a juventude também brilhou em palco. Laura Malaquias foi a mais jovem galardoada e confessou surpresa pela atribuição do prémio. “Nunca pensei estar aqui. Há um mês fui eleita primeira-dama de Miss Portugal e agora este prémio. É um choque, mas é incrível.”

Por outro lado, Céline Rodrigues, igualmente emocionada, também recebeu o galardão e destacou a sua resiliência ao longo dos últimos tempos. “Depois de um ano tão difícil, receber este prémio foi uma recompensa. Sempre tive orgulho em ser portuguesa e hoje sinto que valeu a pena lutar.”

Do outro lado do Atlântico, Orlando Mateus, com 50 anos de vida nos Estados Unidos, trouxe a emoção da diáspora americana. “Este prémio é muito especial para mim. Representar a nossa bandeira é uma obrigação. Quero dedicá-lo também aos portugueses que vieram antes de nós e que nem sempre tiveram reconhecimento.”

Um sentimento partilhado por Wilson Gomes que assim resumiu o sentimento coletivo dos



José Lourenço



Emídio Sousa



Fernando da Cunha Leal



David Monteiro



Manuel Guardado



Laura Malaquias



Céline Rodrigues



Orlando Mateus



Wilson Gomes



Sylvie Fernandes





presentes. “Não é só meu, é de todos os que me ajudaram. É uma honra receber este prémio, que é também da minha associação e da minha comunidade.” Por fim, e não menos importante, Sylvie Fernandes, recordando a amiga Lídia Sales, deixou uma mensagem de união. “Um grande português de valor é aquele que nunca esquece de onde veio. Somos todos portugueses de valor, cada um à sua maneira.”

Uma gala que une gerações: um balanço positivo

No fecho da noite, José Gomes de Sá, diretor da LusoPress, não escondeu o orgulho pelo sucesso da edição. “Este foi um dos melhores espetáculos de sempre dos Portugueses de Valor. O ambiente do Casino trouxe um glamour único. A nossa missão é unir os portugueses e este evento prova que estamos a conseguir.”

Gomes de Sá anunciou ainda novos projetos, incluindo o “Vai e Volte”, dedicado a reforçar a ligação entre Portugal e a diáspora, e deixou no ar a possibilidade de continuar a apostar em iniciativas que envolvam as novas gerações. **L**





Véhicule en stock
Possibilité d'aménagements
Bois/Meuble/Fermeture



Véhicules neufs
Financement possible
Crédit bail/Location longue durée



1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France

Appelez-nous au 01-64-26-11-11





VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



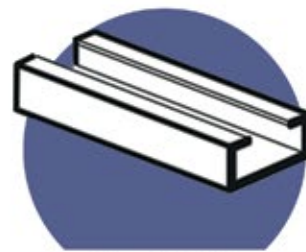
Chauffage



Sécurité & Communication



Appareillages



Conduit & Cheminement



Réseau Informatique & VDI



Eclairage



Fils & Câbles



Appareillages Industriel & Tertiaire



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider Electric

LEDVANCE

S&S Schlemmer
Industry & Building Paris

Demiris

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Pança
93160 Noisy-le-Grand
Tél: 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél: 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél: 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél: 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél: 01 30 81 65 51

Montesson

46 Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél: 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél: 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél: 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél: +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél: 01 82 38 00 30

Entrevista a Marco Galinha: “A diáspora portuguesa é um oceano de talento, investimento e amor a Portugal”



Nomeado para os prémios Portugueses de Valor 2025, o empresário Marco Galinha partilhou com a LusoPress uma conversa franca sobre o seu percurso, os desafios de empreender, a importância da comunidade portuguesa espalhada pelo mundo e o valor da escuta ativa.

Como é que o Marco se apresenta a quem não o conhece?

Nasci em Rio Maior, depois fui morar na Benedita. Estudei na escola primária da da Cabecinha. E tive a sorte de ter muito bons professores. Venho de uma família grande, eramos dez lá em casa. O meu pai era empresário, mas não era para ele ser empresário que não tínhamos raízes humildes. Trabalhei muito na agricultura, isso ajudou-me muito, principalmente a saber o que não queria para mim. Cheguei a tirar leite à vaca, a ferver leite... e isso marcou-me. Vi logo o que não queria fazer. A agricultura em Portugal, infelizmente, é quase empobrecer alegremente. Trabalhei muito, e isso ajudou-me, deu-me base.

Mas o desporto também está vincado na sua vida. Qual foi a influência que teve no percurso até ao sucesso empresarial?

O desporto deu-me muito. Fiz alta competição em BTT, escrevi uma carta a dizer que queria ser campeão nacional e consegui. Mas foi com muito sacrifício. Trabalhei nas férias para comprar a bicicleta. O meu pai não me deixou comprá-la, foi um tio que me ajudou. Ganhei Taças de Portugal, mas percebi que o ciclismo de alta competição tinha coisas que eu não aceitava, como o doping. Então saí. O desporto ensinou-me disciplina e resiliência.

A morte do seu pai marcou-o?

Muito. Tinha 18 ou 19 anos. Foi um choque.

Ele era empresário, perdeu tudo depois do 25 de Abril com um incêndio numa fábrica. Depois fiquei sozinho, a ter de pagar a universidade e a trabalhar. Isso obriga a crescer.

E como entra na área da informática?

Comecei em 1999, 2000, na altura do bug do milénio. Havia quem achasse que o mundo ia parar. Eu vi oportunidade. Sempre pensei assim: nas catástrofes há oportunidades. Criei a BEL Network Solutions. Já havia cadeiras de Inteligência Artificial no Técnico nessa altura. Hoje falam disso como se fosse novo, mas já se estudava. A diferença é que agora as máquinas aprendem por elas próprias.



Fundou a empresa com que idade?

Tinha 20 anos. O segredo foi usar a disciplina do desporto: levantar cedo, trabalhar muito, ter determinação. Sem isso não há nada. Quem trabalha e tem vocação tem mais hipóteses. Claro que há azares, mas é preciso insistir. No mundo empresarial há muitos atropelos — familiares, financeiros, institucionais. O importante é não desistir.

Como é que o Grupo BEL se expandiu tanto?

Foi acontecendo. Ao longo de 25 anos fomos aproveitando oportunidades: vending, mobilidade elétrica, indústria, aeroespacial, média. Hoje são quase 90 empresas. Há áreas que me fascinam, como o espaço. O desconhecido, o futuro. Nós aqui a criar problemas neste pequeno pixel chamado Terra, e há um universo enorme por explorar. Isso dá-me paz.

Nem todos os investimentos correram bem...

Claro. No Shark Tank investi em dez projetos, nove correram mal. Um ainda existe, mas dá prejuízo. É normal. Nos media também tivemos dificuldades. Mas acredito no jornalismo. O DN tem quase 170 anos. Não se deixa afundar um navio desses por causa de uma tempestade. Aguenta-se.

Qual é a sua visão sobre o jornalismo hoje?

É uma base da democracia. Tem de ter ética, rigor, verdade. Hoje qualquer um pega no telefone e lança uma notícia. Isso é perigoso. As redes sociais são o esgoto da humanidade. Perfis falsos, ódio, fake news. E os jovens já não sabem o que é verdade. Já há países a proibir telemóveis nas escolas. E espero que Portugal faça o mesmo.

Enquanto empresário de média, interfere no trabalho da redação?

Não. Sempre disse aos jornalistas: podem escrever mal de mim, se houver razão. Outra coisa é escreverem fake news. Mas a liberdade editorial tem de existir. Sem imprensa livre, ninguém quer investir num país.

Como vê a diáspora portuguesa?

A diáspora portuguesa é mais importante do que o território. É um oceano de talento, investimento e amor a Portugal. Muitas vezes foi desprezada. Lembro-me de um senhor, Hélder, emigrante em França, especialista em impressão. Quando comprei uma gráfica, ele veio cá ensinar-me as máquinas. Sem ele, talvez hoje não imprimíssemos jornais no Porto ou Lisboa.

Portugal valoriza suficientemente os emigrantes?

Não. Muitos foram para fora como ilegais, lutaram, criaram negó-



cios, enviaram remessas. Representaram Portugal. E aqui muitas vezes trata-se com indiferença. Devíamos mudar isso.

E a imigração em Portugal hoje?

Tem de ser vista com cuidado, mas também com empatia. Recebemos pessoas que querem uma vida melhor. É preciso lembrar como os portugueses foram tratados lá fora para não repetirmos o erro.

O que significa estar nomeado aos Portugueses de Valor?

A diáspora é mais importante do que o território. Estes projetos como a LusoPress faz, de elevar o que os portugueses fazem bem — e há tantos — são essenciais. Há pessoas anónimas pelo mundo com mérito enorme. Isto é importante para os filhos, para os netos, para sabermos o que o pai fez, o que não fez. Esse valor é incalculável. **L■**

PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



Joaquim Filipe

Caminhada solidária da Misericórdia de Paris: união, desporto e esperança



No passado 15 de junho, o **Domaine de la Cour Roland**, em **Jouy-en-Josas**, perto da capital francesa, encheu-se de passos firmes, sorrisos abertos e corações solidários. A 11.^a edição da **Caminhada / Corrida Solidária da Santa Casa da Misericórdia de Paris** reuniu cerca de 200 participantes, entre famílias inteiras, atletas ocasionais e amigos da instituição, num evento que aliou desporto, convívio e uma causa maior: apoiar os mais carenciados.



Num ambiente tipicamente português, com quermesse, música, comida e animações para todas as idades, a festa teve início logo pelas 10 horas, com inscrições ainda a decorrer no local. A partida deu-se uma hora depois, com dois percursos disponíveis, 4 ou 8 quilómetros, tanto para quem preferia correr como para quem optou por caminhar. O importante, como frisaram os organizadores, não era a meta, mas a intenção.

PARRAINEZ

VOS PROCHES

vous avez
tout à y gagner !



80€ pour le parrain⁽¹⁾ et 80€ pour le filleul⁽²⁾.
Profitez-en dès maintenant.

N'hésitez pas à nous recommander !

(1) Le parrain reçoit 80€ sous forme de bons d'achats dès ouverture du compte par le filleul. 3 filleuls maximum par parrain et par an.

(2) Le(s) filleul(s) se présente(nt) dans leur agence Banque BCP en communiquant le code Parrain, pour ouvrir un premier compte et réaliser une mobilité bancaire totale. Une fois la mobilité bancaire totale validée, le filleul reçoit dans un délai de 3 mois maximum 80€ sous forme de bons d'achats.

Crédit photo : Getty images

Pour plus d'informations : www.banquebcp.fr





“O objetivo principal desta corrida é angariar fundos para continuarmos a apoiar quem mais precisa, pessoas carenciadas e em situação de fragilidade”, explicou a provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris, Ilda Nunes. “Mas, na prática, este evento transformou-se numa verdadeira festa. Uma festa de amizade, de convívio e de alegria. Ver tanta gente sorridente e bem-disposta dá-nos uma enorme força para continuar, sobretudo, tendo em conta as dificuldades que enfrentamos atualmente”.

Celebraram-se também os 31 anos da instituição, cuja missão de apoio social à comunidade luso-francesa tem enfrentado tempos desafiantes. Sem instalações próprias, a Santa Casa vê-se limitada no seu funcionamento diário. “Neste momento, não temos instalações nossas. Aproveito para fazer um apelo a todas as pessoas que possam ter uma



GARVETUR

PROPERTIES & HOLIDAYS

UNIVERSO DE SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS E TURÍSTICOS
UNIVERSE OF REAL ESTATE AND TOURISM SERVICES

T. 00351 289 322 488

info@garvetur.pt



proposta de espaço. Não pode ser longe de Paris, porque temos mães com crianças pequenas, pessoas idosas, etc. Precisamos de algo acessível e funcional, mesmo que não seja a solução perfeita. Pode vir a ser”.

Apesar da limitação física, o trabalho continua. Um pequeno escritório cedido pelo Santuário de Nossa Senhora de Fátima, através do apoio do Padre Nuno Aurélio, permite manter alguma atividade. Mas o espaço é reduzido, e grande parte do trabalho administrativo é feito em regime de teletrabalho. “O nosso ideal seria ter um local para armazenar alimentos, roupas e bens essenciais, além de um escritório funcional. O nosso dia a dia não é fácil, mas seguimos com determinação”.

Entre os presentes, destacou-se a participação de Mónica Lisboa, cônsul-geral de Portugal em Paris, que não apenas marcou presença como também correu e caminhou ao lado dos participantes. “É precisamente o espírito de entreajuda e solidariedade que nos convoca esta manhã, reunindo-nos em torno desta causa, mas também dos valores que partilhamos enquanto comunidade”, sublinhou. Para a diplomata, o gesto de estar presente é tão importante quanto o apoio institucional: “O consulado tem estado sempre ao lado da Santa Casa, dando visibilidade à sua missão e às dificuldades que atravessa. Mas, acima de tudo, o nosso apoio traduz-se em estar presente e afirmar, com clareza, que vale sempre a pena”.

A iniciativa contou ainda com um padrinho muito especial: o humorista e ator José Cruz, que recentemente tem mobilizado a comunidade portuguesa para diversas causas sociais. “Quando me propuseram colaborar, não hesitei. O nosso objetivo era claro: angariar fundos para que a Santa Casa possa continuar a desenvolver o seu trabalho, que hoje, mais do que nunca, precisa do apoio de todos”.

José Cruz assumiu o desafio pessoalmente e com empenho. Voltou aos treinos, correu os 4 km sem parar, com direito a dorsal número 19, e concluiu a prova em 25 minutos. “Defini dois grandes objetivos: encher o teatro Bobino com o meu espetáculo e conseguir correr 4 km. E consegui os dois”.

A alegria de cada passo foi acompanhada pelo som da música portuguesa dos 100 Limit e pelo aroma da comida tradicional, servida pelo restaurante La Résidence. Crianças brincaram entre bancas e insufláveis, enquanto voluntários e parceiros davam o seu contributo silencioso, mas essencial, ao sucesso do evento. “Agradeço muito a São Pedro por não ter mandado chuva, porque



assim é muito mais agradável e todos puderam desfrutar”, brincou Ilda Nunes, com o alívio de quem sabe que, pelo menos nesse dia, tudo correu como planeado.

No final, ficou a certeza de que cada quilómetro percorrido teve um impacto real. As receitas do evento reverteram integralmente para os projetos sociais da Santa Casa da

Misericórdia de Paris, que, mesmo sem casa, continua a ser um lar simbólico para quem mais precisa. A prova disso foi dada pelos muitos que estiveram presentes e que, com o seu contributo, ajudaram a transformar um domingo em algo maior: um gesto coletivo de esperança e de compromisso com o outro. ■■

Alugue o seu carro a partir de

18€ /dia

e viaje com toda a confiança.

Louez votre voiture à partir de **18€/jour** et voyagez en toute confiance.

As saudades levam-no a Portugal. **A AM Rent leva-o onde quiser.**

La saudade vous ramène au Portugal.
AM Rent vous y emmène, où que vous soyez.

Com mais de 30 anos de experiência em Portugal, a AM Rent garante-lhe o melhor serviço para umas férias sem preocupações.

Avec plus de 30 ans d'expérience au Portugal, AM Rent vous garantit le meilleur service pour des vacances sans soucis.

 **Entregas em todo o país** (incluindo aeroportos)


Livraisons dans tout le pays (y compris dans les aéroports)

 **Viaturas até 9 lugares**

Véhicules jusqu'à 9 places

 **Serviço flexível e sem surpresas**

Service flexible et sans surprises

 **Assistência em viagem 24/7**

Assistance routière 24h/24



AMRENT.PT

(+351) 244 723 988
RESERVAS@AMRENT.PT

Gala de Verão reforça missão solidária da Academia do Bacalhau de Paris



No passado dia 22 de junho, a Academia do Bacalhau de Paris (ABP) realizou a sua tradicional Gala de Verão, um momento de convívio, amizade e solidariedade que voltou a juntar compadres e comadres na elegante sala La Tour de Villepècle, situada na Ferme de Villepècle, em Lieusaint, nos arredores de Paris. O evento, que marca a entrada oficial na estação mais quente do ano, destacou-se pela alegria contagiante, pelo branco do dress code e por uma programação onde não faltaram música, animação e homenagens à portugalidade.



O calor do sol acompanhou a festa do início ao fim onde estiveram presentes mais de 200 convidados, entre os quais se destacaram a cónsul-geral de Portugal em Paris, Mónica Lisboa, e Amândio Maia, presidente da Academia do Bacalhau de Bruxelas.

Durante o seu discurso, Mónica Lisboa confessou o simbolismo especial da data. “Sendo esta a minha primeira Gala de Verão, e estando simbolicamente a poucos dias de completar um ano de missão à frente do Consulado-Geral de Portugal em Paris, este momento é particularmente especial para mim. É uma honra poder vivê-lo convosco, ao vosso lado, e ainda mais significativo por, precisamente hoje, ter recebido uma mensagem tão forte de portugalidade”, afirmou a diplomata.

Uma academia ativa e solidária

A gala serviu também para reforçar o compromisso da ABP com a sua missão solidária. Francisco da Cunha Leal, presidente da academia, salientou o dinamismo da organização. “Acredito que esta gala foi uma excelente demonstração de que a Academia do Bacalhau continua viva. Pela participação que tivemos, inclusive com muitos franceses presentes, ficou claro que a fraternização entre portugueses e franceses em França continua a ser uma realidade muito forte”.



Os primeiros seis meses deste ano foram marcados por várias ações de apoio aos mais necessitados. Segundo Francisco da Cunha Leal, a ABP está agora empenhada em expandir esse apoio, nomeadamente a outras associações que enfrentem dificuldades. “Estamos abertos a todas as propostas de ajuda que nos sejam apresentadas. Estamos dispostos a analisar todos os pedidos que nos cheguem, embora, infelizmente, por enquanto, sejam ainda poucos. Por isso, queremos também dar um passo que a Academia não costumava



dar: ajudar outras associações. Este ano, por exemplo, apoiámos a Santa Casa da Misericórdia de Paris”.

Bruxelas e Paris: uma ligação fraterna

A Gala de Verão foi ainda palco do reencontro entre duas academias com laços estreitos: Paris e Bruxelas. Amândio Maia, atual presidente e cofundador da Academia do Bacalhau de Bruxelas, foi um dos convidados especiais da noite. Com emoção e orgulho, partilhou a importância do momento: “Há muitos anos que venho sempre às galas da Academia do Bacalhau de Paris, e é sempre um enorme prazer. É uma oportunidade de reencontrar amigos e reforçar a colaboração entre academias, especialmente com a nossa, que tem um cariz profundamente humanitário. Chegar aqui é sempre gratificante”. A ligação entre as duas academias é antiga e sólida. “Esta festa permite, sem dúvida, fortalecer as parcerias entre a Academia de Paris e a de Bruxelas. Aliás, os padrinhos da nossa academia são precisamente os membros da Academia de Paris. Por isso, temos uma ligação muito próxima”, explicou Amândio Maia.



Academia do Bacalhau de Bruxelas: jovem, mas já com obra feita

Fundada a 19 de novembro de 2013, a Academia do Bacalhau de Bruxelas é uma das cerca de 60 academias espalhadas pelo mundo. Apesar da juventude, tem um percurso marcado por um forte compromisso com a solidariedade.

“Para organizar as nossas tertúlias, utilizamos uma lista de contatos com os e-mails dos nossos sócios e membros. Enviamos sempre uma comunicação por e-mail e publicamos também no Facebook os detalhes de cada tertúlia. Realizamos um jantar de dois em dois meses, sempre em

Entreprise du Maçonnerie

Carrelage & Marbre


134 Av. de Villeneuve Saint-Georges, 94800 Choisy-le-Roi | Tél: 01 48 92 53 02 - megal@megal.fr



restaurantes diferentes. Atualmente, temos cerca de 50 membros e conseguimos reunir entre 80 a 90 pessoas nos nossos jantares”, contou Amândio Maia.

Com uma experiência pessoal anterior de 15 anos em projetos humanitários na Ásia, o presidente da academia de Bruxelas encontrou neste movimento uma nova forma de continuar a ajudar. “A descoberta da Academia do Bacalhau foi uma novidade que me atraiu imenso, precisamente por partilhar esse objetivo de ajudar os mais desfavorecidos”, disse.

Entre os projetos já realizados, destacam-se ações de apoio a comunidades lusófonas em contextos particularmente difíceis. “Em Timor, conseguimos alojar quatro famílias, ainda na altura do José Roxo, cofundador da academia. Na Guiné-Bissau, pagámos o telhado de uma escola. Fomos nós que assumimos esse custo. E agora, no próximo dia 25 de outubro, vamos realizar o nosso Jantar de Gala com o objetivo de concluir essa mesma escola. Vamos ver se conseguimos”, afirmou com esperança. A Gala de Verão da Academia do Bacalhau de Paris voltou a afirmar a vitalidade do espírito que une compadres e comadres. Num dia marcado pela portugalidade e pela boa disposição, destacou-se a união entre academias e a vontade comum de continuar a servir causas solidárias.

Com novos desafios no horizonte e o desejo de alargar o seu impacto, a Academia de Paris mostra-se pronta para reforçar a sua presença junto da comunidade. O dia de 22 de junho foi, acima de tudo, uma celebração dos laços que sustentam este movimento, fiel ao seu lema: “Amizade, Solidariedade e Portugalidade”. 





MULTIOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.



EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr

Tony Carreira reuniu gerações na Festa do Emigrante em Chaves

Os Jardins do MACNA – Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, em Chaves, encheram-se para receber Tony Carreira, na noite da Festa do Emigrante. Num espetáculo que misturou emoção, nostalgia e alegria, o cantor português conseguiu unir diferentes gerações, num ambiente marcado pela energia calorosa do público e pela atmosfera única que caracteriza este evento anual. Entre canções que falam de amor, saudade e esperança, Tony Carreira voltou a mostrar porque é considerado um dos maiores ícones da música nacional. Para o artista, que soma mais de três décadas de carreira, estes momentos continuam a ser especiais:

“Como profissional, já levo 37 anos de carreira. Nunca contei ao certo, mas devo ter feito à volta de 3.000 concertos. É muita gente que já passou pelos meus espetáculos ao longo da vida”, recordou em declarações à LusoPress.

Apesar da vasta experiência em palco, Tony garante que a ligação com o público é o que continua a dar sentido à sua carreira. Conhecido pela proximidade com os fãs, relembra os tempos em que cantar era ainda um sonho:

“Nas primeiras vezes que subi a palco como Tony Carreira, nem sempre me pediam autógrafos. Muitas vezes vinham pelo Jorge Ferreira e acabavam por pedir também ao ‘miúdo’ que estava lá. As coisas foram acontecendo naturalmente e nunca virei as costas a isso, porque faz parte da minha personalidade”, afirmou.

O concerto em Chaves foi também marcado por novidades: o artista revelou estar prestes a regressar ao estúdio.

“Já há quase cinco anos que não gravo um álbum, mas agora vou entrar em estúdio para gravar canções novas. Muito provavelmente será o meu último disco”, confessou, deixando no ar a emoção de uma fase de viragem.

No final, entre aplausos e emoção, o público da Festa do Emigrante pôde testemunhar um concerto que foi mais do que música: foi um reencontro de afetos, memórias e identidade, com Tony Carreira a assumir-se, mais uma vez, como a voz da saudade que acompanha os portugueses em qualquer parte do mundo. ■■





sente



Viana



Feira de São Bartolomeu 2025

Trancoso celebrou a tradição, apesar dos incêndios



A cidade de Trancoso voltou a ser palco de uma das mais emblemáticas celebrações da região Centro com a realização da Feira de São Bartolomeu 2025, que decorreu entre 8 e 17 de agosto. Trata-se da Feira Franca mais antiga do país, instituída em 1273 por D. Afonso III, que soma já 752 anos de história e continua a afirmar-se como um dos maiores eventos culturais e comerciais do distrito da Guarda



Durante dez dias, a feira encheu a cidade de vida, juntando a tradição comercial à música, ao folclore e à gastronomia. O programa contou com artistas de grande notoriedade, como Calema, Mariza, Miguel Araújo, Fernando Daniel, D.A.M.A., Wet Bed Gang, Némanus e Tiago Silva, para além do humor e irreverência de Rouxinol Faduncho e do rap de Dillaz. O cartaz incluiu ainda o XXXVI Festival de Folclore, que homenageou as raízes culturais da região.

O impacto dos incêndios

Mas infelizmente, a edição de 2025 ficou marcada por acontecimentos dramáticos

que ultrapassaram os desígnios da própria festa. No dia 10 de agosto, um incêndio deflagrou na freguesia de Freches, obrigando o município a acionar o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil. Como medida de precaução, a feira foi temporariamente encerrada e os concertos de Rouxinol Faduncho (10 de agosto) e Dillaz (11 de agosto) foram mesmo cancelados.

A decisão, embora recebida com tristeza por muitos visitantes, foi compreendida pela população e pelos artistas, perante a prioridade de salvaguardar a segurança de todos.



Num gesto solidário, o município informou através das suas redes sociais que a receita de bilheteira do concerto de Fernando Daniel, realizado a 15 de agosto, reverteu totalmente a favor dos bombeiros e dos agricultores afetados pelos fogos.

"Um grande evento cultural e comercial"

O presidente da Câmara Municipal de Trancoso, Amílcar Salvador, sublinhou a importância da Feira de São Bartolomeu para o concelho e para a região. "Temos aqui um espaço excelente para a organização desta feira... esta feira de São Bartolomeu é sem-

pre aquela que traz mais gente a Trancoso, que atrai mais visitantes."

O autarca reforçou ainda o espírito de cooperação que o certame representa. "Trabalhando em rede, puxando todos para o mesmo lado, podemos dar projeção e visibilidade aos nossos concelhos e aos nossos territórios. Portanto, este é o grande evento comercial e cultural do distrito da Guarda e um dos maiores de toda a região Centro." E, com confiança no futuro, acrescentou: "Se a Feira de São Bartolomeu já resistiu 752 anos, vai com certeza continuar a existir e a crescer... daqui a 50 anos esta feira, com certeza, será ainda maior do que hoje."

Uma tradição que resiste

Apesar dos constrangimentos causados pelos incêndios e do cancelamento de dois concertos muito aguardados, a Feira de São Bartolomeu voltou a demonstrar a sua vitalidade. Entre os sons da música, os sabores da gastronomia e a energia do comércio tradicional, Trancoso reafirmou-se como uma terra de encontros e partilhas.

Mais do que um certame anual, a Feira de São Bartolomeu continua a ser o reflexo da identidade de um território e da resiliência de uma comunidade que mantém viva a tradição, ao mesmo tempo que se abre ao futuro. **L**

Festas do Bodo celebram a diáspora e reforçam laços entre Pombal e os seus emigrantes



Em Pombal, as Festas do Bodo de 2025 voltaram a unir tradição, comunidade e memória num evento que reuniu milhares de pessoas e deu especial destaque à diáspora portuguesa. Durante vários dias, a cidade viveu com intensidade o espírito festivo que marca gerações, com momentos de emoção, música, gastronomia e reencontros.


Um dos pontos altos foi, sem dúvida, a homenagem à comunidade emigrante, organizada pela Confraria do Bodo, liderada por Carla Longo, e que decorreu na emblemática Praça Marquês de Pombal. “A zona histórica estava afastada da festa. Trouxemo-la de volta ao centro da cidade com a colaboração de 11 coletividades, que trouxeram à mesa os sabores da saudade”, afirmou a confrade-mor. Sardinha assada, pimentos, batata à broa e outras iguarias típicas foram servidas a centenas de pessoas, entre locais e visitantes, num ambiente de partilha e autenticidade. O presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, destacou a importância do momento. “Esta é a nossa forma de dizer aos emigrantes: bem-vindos a casa. Fazem parte da nossa identidade, mesmo quando estão longe.”

A homenagem contou também com a presença do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Emídio Sousa, que enalteceu a iniciativa da autarquia. “Portugal tem uma dimensão muito maior graças às comunidades espalhadas pelo mundo. Este gesto de reconhecimento é simbólico e necessário.”

Natural de uma família emigrante, o governante partilhou a sua experiência pessoal e sublinhou o significado afetivo das festas de verão. “O mês de agosto é o pico máximo da saudade. Queremos estar com os nossos, nas nossas terras. Isto é Portugal.”

O empresário Armindo Freire, pombalense radicado em Paris, foi um dos impulsionadores deste momento dedicado à diáspora, lançado há quatro anos. “É um dia muito especial. Há muitos municípios que ainda não reconhecem o valor da nossa presença. Esta homenagem é um gesto que não esqueçamos.”

O balanço da edição de 2025 das Festas do Bodo foi amplamente positivo, tanto pela participação popular como pela qualidade da programação. Para Pedro Pimpão, foi mais uma confirmação de que a aposta na tradição e no envolvimento da comunidade está a dar frutos. “A energia das pessoas e o reconhecimento que recebemos dão-nos motivação para continuar a fazer mais e melhor.”

Com os olhos postos no futuro, fica a promessa: em 2026, na terça-feira do Bodo, haverá nova homenagem à diáspora. Porque em Pombal, quem parte leva saudade, mas quem volta encontra sempre um lugar à mesa e no coração da cidade. 



Linda de Suza recordada em Paris



As músicas e voz de Linda de Suza voltaram ao palco da sala Vasco da Gama, por iniciativa do empresário Joaquim Filipe, “Adorei sempre as canções dela. Quando faleceu, meteu-se-me na cabeça fazer qualquer coisa à memória da artista. É essa a razão pela qual nos encontramos aqui hoje.” Para além das canções há sempre uma mensagem e algo mais, “a Linda representava a nossa comunidade no mundo inteiro. Mesmo o público francês adora as canções dela, foi uma grande senhora. É um grande prazer estar aqui com amigas e amigos que aceitaram o convite e estão muito satisfeitos”.

A cantora Karmo Leal, radicada na Suíça, interpretou alguns clássicos do repertório de Linda Suza, que fazem parte do seu álbum de tributo lançado em 2010, e revelou à nossa reportagem que, “Não há palavras para o que sinto. Era um sonho representá-la e até mesmo cantar com ela, o que não aconteceu. Tive oportunidade de a conhecer e falar com ela, era uma mulher maravilhosa e uma cantora extraordinária. É uma honra fazer este trabalho”. A artista identifica-se com as duas primeiras canções que apresenta em palco, “A Moça Chorava” e “Um Português” (Mala de Cartão), porque “o meu pai foi emigrante na mesma altura que a Linda de Suza e eu conhecia bem o disco desde aí. Marcou-me muito, e por eu ser emigrante tenho a saudade. É maravilhoso poder fazer este tributo. A Linda mora sempre comigo, mora sempre com todos nós no nosso coração.” Estes são concertos vividos com emoção e sentidos como uma homenagem a todo o emigrante, “vejo muitas pessoas na audiência emocionadas e com a lágrima no olho, nessa altura adoro cantar para eles com muita garra, pois é a minha paixão”. Os presentes dançaram ao som do “Malhão” e ainda apreciaram alguns temas originais de Karmo Leal, assim como “Pour que tu m'aimes encore” de Celine Dion.



Com auxílio das novas tecnologias, o momento alto da noite foi quando Linda de Suza apareceu representada no ecrã gigante ao cantar em simultâneo com o filho João Lança, que se divertia entre a assistência de micro na mão, “Sinto um orgulho enorme sabendo a carreira gigantesca que ela fez. Além de filho, também fui compositor de alguns dos seus temas e agora sou interprete. Sou um artesão da música!” O músico voltou a uma cidade que adora, “Paris faz parte de mim, vivi aqui desde os 3 anos até voltar a Lisboa. Sei que a minha mãe está cá connosco, há sempre essa estrelinha, essa luz. O público lembra-se dela porque marcou uma geração, numa casa há sempre um disco e há sempre o livro. Compete à nossa geração manter esses percursos artísticos vivos.”

Alguns dos 120 convidados revelaram à LusopressTV que recordações e memórias lhes trazem as melodias da cantora que continuará a ser um símbolo da emigração portuguesa. “Cheguei nos anos 70 quando a Linda de Suza começou a cantar, tenho recordações desses tempos em que a vida associativa em França não era o que é hoje. Falar português era raro e não ha-



via informação nem notícias de Portugal. A Linda de Suza é isso, 40 ou 50 anos atrás”, revelou João Martins. Para a antiga animadora da Rádio Alfa, Ana Bela da Cunha, “Já lá vão tantos anos após a primeira vez que a entrevistei na rádio, evoca-me boas recordações. Faz sentido associar a “Mala de Cartão” à emigração portuguesa porque muitos chegaram apenas com uma mala de cartão, muitas vezes nem isso, apenas sacos.” Sylvie Fernandes contou divertida,

“Parece que regressamos à infância. Tinha 10 anos quando fui a primeira vez ao Zenith, para ver a Linda de Suza.” “Quando era novo andávamos sempre a cantar estas músicas com os nossos pais. Este é o mundo português, é magnífico!” desabafou Joaquim Marques. “Tenho uma lembrança forte porque a Linda de Suza marcou-nos a todos, emigrantes. Foi uma cantora que todos gostavam de ouvir”, referiu Fernanda Chevaux. ■■

Calema na Festa de Nossa Senhora da Saúde em Santa Comba



A aldeia de Santa Comba, no concelho de Vila Nova de Foz Côa, voltou a encher-se de fé, música e convívio com a realização das festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, entre os dias 14 e 16 de agosto



No programa, que juntou tradições religiosas e momentos culturais, destacou-se o concerto dos Calema, dupla formada pelos irmãos Fradique e António Mendes Ferreira, naturais de São Tomé e Príncipe. A atuação, no dia 15, transformou a praça central num mar de vozes e luzes, provando porque os Calema são hoje um dos fenómenos musicais mais populares da lusofonia.

Entre a devoção e a música

As festas mantêm o seu carácter religioso como pilar central. A missa solene e a procissão, acompanhada por andores e música de banda, voltaram a reunir a comunidade local e muitos emigrantes de férias. Este ano, contudo, as celebrações decorreram sob a sombra dos incêndios que atingiram o concelho de Foz Côa. As chamas, que tiveram origem no concelho de Trancoso, chegaram à região e con-



sumiram a capela de Cedovim. Apesar da apreensão visível, a comissão de festas decidiu manter o programa como sinal de resiliência e união comunitária.

Uma festa que resiste

Com música, convívio e oração, Santa Comba mostrou que a tradição não se apaga facilmente. O concerto dos Calema, vibrante e participativo, tornou-se mais do que um espetáculo: foi um gesto simbólico de esperança, capaz de unir a comunidade num momento em que a paisagem e o património sofreram perdas.

A festa de Nossa Senhora da Saúde continua, assim, a cumprir a sua missão maior: fortalecer os laços entre quem vive em Santa Comba e todos aqueles que regressam no verão para celebrar a sua identidade e memória coletiva. ■■



Ligam-nos os reencontros

Para muitos portugueses, as férias de verão são também um regresso às origens. Estamos à sua espera neste balcão, perto da sua casa do coração.



Informe-se em santander.pt

Liga-nos a saudade

Começa agora

Trancoso enche-se de música e cultura com o Festival no Castelo 2025



Durante três dias, de 18 a 20 de julho, Trancoso voltou a afirmar-se como um dos polos culturais mais dinâmicos do interior do país, com a realização da oitava edição do Festival Música no Castelo. O evento, promovido pela Câmara Municipal, reuniu milhares de pessoas no centro histórico da cidade, numa celebração que cruzou a música portuguesa com o património local, a gastronomia e o convívio intergeracional.



A abrir o cartaz esteve José Cid, uma das maiores referências da música nacional, que brindou o público com um espetáculo carregado de memórias, emoção e entusiasmo. Seguiu-se a energia urbana de Bispo, rapper que mobiliza as gerações mais jovens, e o encerramento ficou a cargo de Luís Trígacheiro, uma voz em ascensão, vencedora do programa The Voice Portugal, que conquistou o público com a força do cante alentejano e da música popular.

Para o presidente da autarquia, Amílcar Salvador, o festival representa mais do que música. “Queremos atrair pessoas ao nosso centro histórico, valorizar o comércio local e promover Trancoso como destino cultural. Este evento alia o património à música, à gastronomia e ao vinho, agradando a todas as gerações.”

Os concertos decorreram entre o Castelo de Trancoso, ao final da tarde, e a Praça D. Dinis, à noite, dinamizando toda a zona antiga da cidade. Segundo o autarca, o festival tem um papel importante no



Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE
www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST
www.armor-net-ouest.fr

AMP – 2M NETTOYAGE
www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN
www.saines-euro-clean.fr

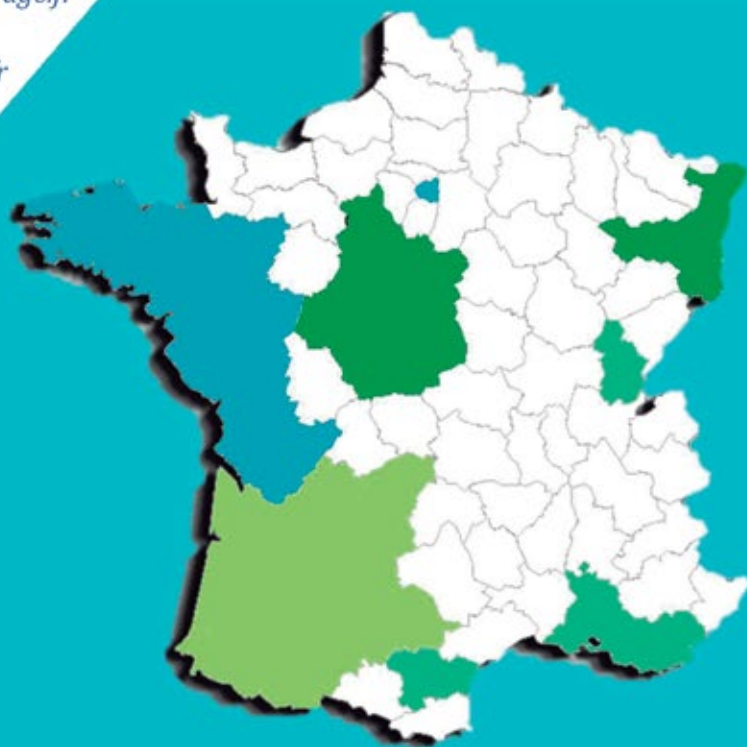
AMP – HYES

NANT'NET
www.nantnet.com

SERENET
www.serenet.fr

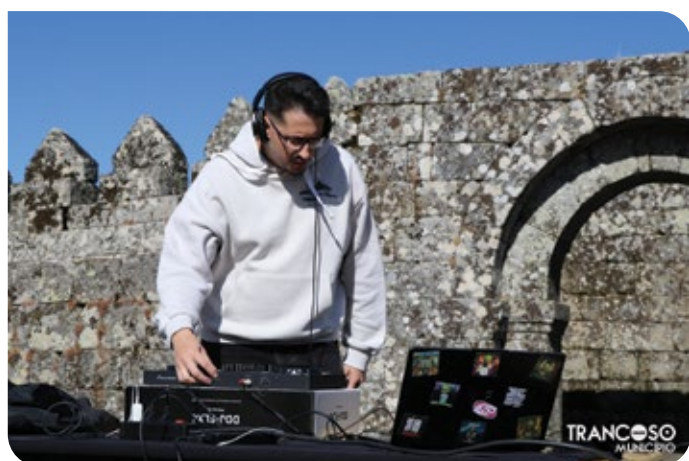
LNY 85


SIAL
www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES
02 40 58 60 00 – contact@costa-expansion.fr



calendário de eventos locais, sendo realizado estrategicamente em julho, mês em que a presença de emigrantes aumenta e antecede a Feira de São Bartolomeu, a feira franca mais antiga de Portugal. Com entrada gratuita e uma organização cuidada, o Festival Música no Castelo 2025 foi um sucesso e deixou uma certeza: Trancoso sabe como valorizar o que tem de melhor – o património, a identidade e o talento português. 



PARTILHAR AMIZADE
CASA DE REPOUSO

Lot. Santa Eufémia 33, 3570-120 Aguiar da Beira | Telefone: 232 687 270



Porquoi choisir Clic Gaz ?



INTERVENTION
EN 24h



DIAGNOSTIC
PRÉCIS



TARIFS
TRANSPARENTS



SAV AGRÉÉ



OUVERT TOUTE
L'ANNÉE



PONCTUALITÉ

Entretien Dépannage
Remplacement d'appareil à gaz

Entretien Dépannage
Remplacement de VMC

Ramonage - Détartrage - Désembouage



Tél : 01 46 36 10 10

Fax : 01 46 36 18 10

www.clic-gaz.fr | clicgaz75@hotmail.fr

156 rue des Pyrénées | 75020 PARIS

STATION TECHNIQUE AGRÉÉE



Nininho Vaz Maia encantou Sernancelhe no Summer Fusion 2025




A vila de Sernancelhe viveu uma das noites mais vibrantes do ano com a atuação de Nininho Vaz Maia, no âmbito do Summer Fusion 2025, que voltou a reunir milhares de pessoas no centro histórico do concelho.

Num ambiente festivo e familiar, marcado pelo regresso de muitos emigrantes à terra natal, Nininho subiu ao palco perante uma multidão entusiasmada. Ao som de temas como “Raízes”, “Gosto de Ti” e “E Agora?”, o artista emocionou o público com uma performance intensa e autêntica, que uniu gerações e celebrou as origens.

À margem do evento, o Presidente da Câmara Municipal de Sernancelhe, Carlos Santos, dirigiu uma palavra especial à comunidade emigrante. “Os nossos emigrantes bem merecem este momento. Durante todo o ano, sacrificam-se para fazer o seu melhor para os seus, para as suas famílias e para aqueles que deixaram na sua terra.”

A atuação de Nininho Vaz Maia ficará certamente na memória de todos como uma das mais fortes edições deste festival, que volta a afirmar Sernancelhe como ponto de encontro entre tradição e modernidade. Esta foi a última grande atuação do cartaz de três dias que contou ainda com concertos da fadista Sara Correia e do cantor Fernando Daniel.

O espetáculo terminou com um deslumbrante fogo de artifício e deixou no ar a certeza de que o Summer Fusion continua a ser um marco na programação cultural do concelho — um espaço de encontro entre cultura, música e afetos. 



Nos participations :



Nos qualifications :



Nos syndicats et fédérations :



TRAVAUX PUBLICS V.R.D. ECLAIRAGE PUBLIC

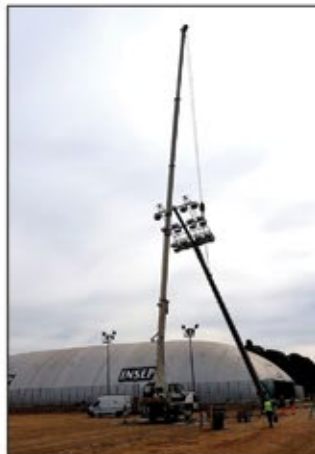
9/11 rue du Coq Gaulois—77170 Brie Comte Robert
Tél. : 01 64 05 29 66 - mail : alpha.tp@alphatp.com



Engagement, Qualité, Savoir-faire

Notre Savoir-faire :

- Terrassements
- Démolitions
- Génie civil
- Assainissement
- Voirie
- Réseaux
- Aménagements qualitatifs et paysagers
- Eclairage public
- Entretien routier
- Sécurité



Nos activités spéciales :

- Désamiantage
- Maçonnerie qualitative
- Déneigement Aéroport de Roissy CDG
- Géo détection de réseaux
- Travaux SNCF



Função Publika: um espetáculo que não se vê, vive-se

“ O grupo Função Publika tem conquistado os palcos e os corações de Norte a Sul de Portugal — e além-fronteiras — com um espetáculo vibrante, exigente e inovador, que vai muito além da música



Com sede em Chaves e mais de quatro anos de estrada, a banda tornou-se uma referência no panorama nacional das festas populares e eventos, graças a um formato único: palcos-camião, cenários imponentes e uma entrega total em cada atuação.

“Quem vem ver Função Publika já espera um espetáculo diferente. Não espera música popular portuguesa a toda a hora”, afirma um dos elementos do grupo. “O que queremos é que, durante três horas, o público não consiga tirar os olhos do palco.”

Uma equipa unida e profissional

O grupo é composto por músicos, bailarinos e técnicos que vivem a temporada de verão com intensidade total. Durante o mês de agosto, por exemplo, atuam 25 dias seguidos, cruzando o país com o seu palco móvel e equipamento técnico de grande dimensão. “É muito cansativo, mas quando chegamos à festa e vemos o recinto cheio, esquecemo-nos de tudo. É incrível”, partilhou uma das bailarinas do grupo.

saíais intensivos, que decorrem desde dezembro, ocupam um dia inteiro por semana — das 10h às 22h — e incluem coreografias, escolha de repertório e treino físico. Como explica uma das bailarinas, que já integra o grupo há quatro anos: “Estamos juntos 24 horas por dia durante o verão. Somos como uma família, não há espaço para competição.”

Exigência, espetáculo e emoção

Apesar do sucesso crescente e da agenda cheia, Função Publika mantém a humildade e o foco na evolução. “A exigência é diferente aqui. A fasquia está mais alta. Mas isso é bom — é isso que nos faz crescer”, afirmam os músicos.

A adaptação a públicos internacionais também faz parte do percurso. Quando atuam em Espanha, por exemplo, mudam completamente o alinhamento do concerto, apostando em bachatas, merengues e outros estilos mais latinos.

No inverno, apesar de menos datas, o trabalho continua: há tempo para descanso, mas





também para planejar a época seguinte, renovar o repertório e aperfeiçoar o espetáculo. “O nosso inverno não é de pausa total. Estamos sempre a preparar, sempre a ensaiar, sempre a criar.”

“É um espetáculo de outro mundo”


Função Publika distingue-se pela qualidade técnica e artística, que eleva o conceito de “baile popular” a uma experiência de palco. O grupo recorre a um repertório eclético, capaz de agradar a públicos muito diversos, incluindo emigrantes e estrangeiros que enchem as festas nas aldeias e vilas durante o verão.

“Queremos que as pessoas sonhem connosco”, dizem. “A energia do público é fundamental. Recebemos tanto quanto damos. Às vezes basta uma salva de palmas para saberemos que estão connosco.”

O espetáculo é pensado ao detalhe. As atuações contam com iluminação cénica, figurinos apelativos e uma forte componente visual. Há momentos de dança, performance



e interação com o público, num formato que cativa quem assiste — mesmo quem não está predisposto a dançar.

“Não é um grupo para dançar. É um grupo para parar e ver”, comentou uma espectadora citada na entrevista. “É um espetáculo de outro mundo.” 

FesPonte 2025: Regueira de Pontes viveu cinco dias de festa, união e cultura



A freguesia de Regueira de Pontes, no concelho de Leiria, foi palco de uma das edições mais memoráveis do FesPonte, que decorreu de 18 a 22 de junho de 2025. Durante cinco dias, milhares de pessoas passaram pelo recinto do festival para assistir a concertos, espetáculos de humor, participar em animações e viver momentos de reencontro e partilha.

O evento, que chegou este ano à terceira edição, superou todas as expectativas com um cartaz ambicioso e um forte envolvimento da comunidade local. “Este cartaz nasceu de um encontro entre a Comissão Organizadora e a Junta de Freguesia, com o objetivo de apostar num programa mais audaz”, recordou o presidente da Junta de Regueira de Pontes, Vítor Matos. “Houve muito trabalho, muitas horas, muita luta e nunca baixaram os braços na procura de patrocinadores.”

Xutos & Pontapés abriram o festival com casa cheia, seguidos por uma noite de humor com Fernando Rocha e companhia. O fim de semana trouxe a emoção das baladas de Tony Carreira, a energia de Julinho KSD e o encerramento vibrante com David Antunes & The Midnight Band. Os DJ sets, as exposições, as tasquinhas, a zona infantil e os sunsets completaram a experiência, oferecendo opções para todas as idades.

O presidente da Câmara Municipal de Leiria, Gonçalo Lopes, destacou o impacto do evento: “É um festival de uma freguesia, mas com qualidade ao nível das maiores cidades do país. Junta um cartaz de excelência com um espaço bem preparado, conforto, segurança e uma enorme responsabilidade ambiental e social”. Sublinhou ainda o papel crucial do voluntariado: “Muito daquilo que foi feito contou com o apoio de empresas locais e com mão de obra voluntária nas monta-



gens, restauração, segurança e limpeza.” Além da música e da animação, o FesPonte 2025 foi também um ponto de reencontro para muitos emigrantes e famílias espalhadas pelo mundo. “É um centro de convívio. Encontram-se aqui pessoas que não se veem há anos. Essa partilha de amizade é fundamental”, sublinhou o autarca local. Com bilhetes acessíveis e uma organização exemplar, o festival confirmou-se

como um verdadeiro motor de coesão social e cultural. “Apesar de ser uma freguesia pequena, tem gente muito boa, instituições fortes e empresários empenhados. Esta união é o que torna tudo possível”, afirmou o presidente da Junta. O FesPonte volta a afirmar-se como um dos grandes eventos do concelho de Leiria, provando que quando há vontade, união e visão, até as freguesias mais pequenas podem sonhar em grande. ■■



“Um dia feliz para quem mais precisa”: Batismo de barco levou alegria a centenas de crianças na Marina do Rio Caldo

Foi na idílica paisagem do Gerês, mais concretamente na Marina do Rio Caldo, que decorreu uma das iniciativas mais emocionantes e solidárias do verão: o batismo de barco para crianças em situação de vulnerabilidade. A ação, que reuniu empresários, voluntários e instituições de solidariedade, proporcionou um dia memorável a centenas de jovens que, muitas vezes, vivem longe das oportunidades de lazer que tantas outras crianças tomam como garantidas.



A iniciativa, dinamizada por Miguel Pires com o apoio de um grupo de amigos e empresários como Armindo Freire, Fernando Lopes, Joaquim Barros e Manuel Pinto Lopes, teve como objetivo simples, mas poderoso: oferecer felicidade. “Juntámo-nos para fazer passar um dia feliz àquelas crianças”, sublinhou Armindo Freire, em declarações à LusoPress.

Mais do que um passeio de barco

Este ano, estavam inscritas cerca de 640 crianças, vindas de várias instituições e zonas do país. Muitas delas são acompanhadas pela Cruz Vermelha, outras vivem em lares ou enfrentam doenças graves. “Vieram crianças que foram abandonadas pelos pais, que perderam familiares, ou que lutam contra problemas de saúde. Do IPO do Porto





vieram 74 crianças, por exemplo”, explicou o empresário.

O dia foi cuidadosamente preparado para acolher os mais pequenos com atividades lúdicas, animações, escorregas e, claro, um passeio de barco que muitos experimentaram pela primeira vez. “Havia muitos adolescentes que nunca tinham andado de barco. Foi um verdadeiro batismo de água para todos”, contou Armindo Freire, comparando a experiência aos conhecidos batismos de voo que outrora levaram crianças a voar em avionetas.


Solidariedade que se sente — e se vê

Além das atividades náuticas, a iniciativa contou com o apoio da McDonald's, que ofereceu hambúrgueres para o almoço, e com a presença do cantor Zé Amaro, padrinho habitual do evento, que fez questão de viajar do Algarve até ao Gerês para marcar presença. “É importante que as crianças se sintam acarinhadas, e a presença do Zé Amaro ajuda a criar esse ambiente”, destacou Freire.

A jornada começou cedo, por volta das 8h da manhã, e prolongou-se até à noite. “Foi um dia inteiro de alegria. As crianças saíram mais cedo, mas nós ficámos até às 22h para arrumar tudo”, relatou o empresário.

Dar visibilidade ao bem que se faz

Apesar da humildade dos organizadores, que evitam a exposição mediática, a partilha destas ações é também uma forma de agradecer a quem contribui. “Há pessoas que nos ajudam com donativos, e é importante que vejam como esses apoios são usados. Estas crianças merecem tudo”, concluiu Armindo Freire.

A iniciativa do batismo de barco prova que a solidariedade, quando feita com o coração, pode transformar vidas — mesmo que apenas por um dia. E esse dia fica, seguramente, gravado na memória de quem o viveu.  57



Solidariedade nas alturas: crianças e jovens viveram experiência única em Leiria



Durante dois dias, o aeródromo de Leiria foi palco de emoções fortes, sorrisos rasgados e aventuras inesquecíveis. A 12.ª edição da iniciativa solidária de batismos de voo, promovida pela Associação Cívica Cavaleiros do Céu, juntou mais de 300 crianças e jovens portadores de deficiência ou em situação vulnerável, oriundos de instituições de toda a região Centro de Portugal.

Mas esta missão solidária começou muito antes da decolagem em solo nacional. A aventura teve início em França, com a viagem de um avião, este ano o único a sair de Paris por razões técnicas, pilotado por três rostos bem conhecidos da organização: Armino Gameiro de Abreu, piloto, Alexandre Gameiro de Abreu, seu filho, também piloto e atualmente a tirar o brevet de piloto de linha, ambos membros dos Cavaleiros do Céu e Vítor António, piloto profissional.





A partida fez-se a partir do aeródromo de Lognes, nos arredores de Paris, com destino a Leiria. Uma viagem de cerca de seis horas e meia, feita com espírito de missão, em nome da solidariedade e da paixão pela aviação.

Chegados a destinos, foram nos dias 26 e 27 de junho que seis pilotos, entre portugueses e franceses, realizaram 112 voos, distribuídos por três aeronaves. No total, passaram 23 horas no ar, com cada voo a durar, em média, 20 minutos. Um tempo curto, mas suficiente para mudar vidas.

“A limitação deles está em terra, no chão... o nosso prazer é poder elevá-los, levá-los a ver o mundo de outra perspetiva, do ar”, sublinhou Manuel Silva, piloto e cofundador da iniciativa, que recorda com emoção o impacto do projeto. “Para nós, pilotos, este é um dia excepcional. Oferecemos um prazer imenso a pessoas que nunca tiveram a oportunidade de voar e, no regresso, é maravilhoso ver o sorriso deles. É isso que faz tudo valer a pena”.



Ao lado de Manuel Silva, Hélder Monteiro, membro da associação Cavaleiros do Céu e do Rotary Club de Pombal, é o outro rosto fundador da ideia, que nasceu de uma simples conversa entre amigos durante umas férias. O que começou como um sonho entre dois apaixonados pela aviação é hoje um projeto sólido, com impacto direto em centenas de vidas.

“São dois dias intensos, em que tentamos fazer três rotações por hora para conseguirmos dar resposta a todos os voos das crianças. É um tempo bem aproveitado”, explicou Hélder Monteiro. “O tempo esteve do nosso lado este ano, o que é ótimo, porque noutras edições já enfrentámos muitas complicações. Desta vez, o tempo esteve uma verdadeira maravilha”.

Este ano, pela segunda vez consecutiva, a iniciativa decorreu em Leiria. Segundo Armindo Gameiro de Abreu, membro da organização Cavaleiros do Céu, a escolha do local não foi por acaso. “Deve-se ao facto de o aeródromo ter boas condições para acolher esta iniciativa”, explicou à LusoPress, realçando ainda a evolução do projeto. “É um evento que tem vindo a crescer. Já passou pela Lousã, Covilhã, Coimbra... Já foi realizado em vários locais”.

Embora centrada nas crianças e jovens, a iniciativa tem vindo a alargar horizontes e a incluir outros públicos em situação de fragilidade. Este ano, à semelhança das duas edições anteriores, participaram também seniores, num gesto que acrescenta ainda mais humanidade à missão.

A presença de idosos começou há dois anos, por iniciativa de Armindo Gameiro de Abreu, que convidou o lar São José, em São Simão de Litém, no concelho de Pombal, localidade de onde é natural e onde residem os seus pais, para que os próprios progenitores pudessem também viver essa experiência úni-





chacun sa team



chacun sa clim



THALEOS[®]
Energy efficiency

Distribué en France  , Belgique  , Portugal  , Espagne 



Info@thaleos.com

www.thaleos.com



ca. Este ano, os convidados foram 15 utentes do Centro de Bem-Estar Social da Zona Alta de Torres Novas. Prova de que nunca é tarde para voar.

“A organização é complexa, mas o resultado final compensa todo o esforço. São momentos muito emocionantes”, partilhou Armino Gameiro de Abreu. Com os olhos postos no futuro, não esconde o desejo de alargar ainda mais o impacto da iniciativa: “O que gostava de conseguir nos próximos anos era dar também a oportunidade às famílias das crianças de voarem com elas, para criarem memórias em conjunto e, durante algumas horas, esquecerem as realidades difíceis que muitas vezes enfrentam. Era bonito que familiares próximos, como um irmão que nunca tenha voado, pudessem partilhar essa experiência com a criança com deficiência”. Quanto ao destino da próxima edição, ainda está em aberto. “Para o ano, o evento poderá realizar-se em Castelo Branco ou regressar a Coimbra”, adiantou Armino Gameiro de Abreu.

A 12.ª edição desta iniciativa solidária foi, mais uma vez, um exemplo de como a aviação pode ser muito mais do que uma atividade técnica ou desportiva: pode ser um gesto de amor, inclusão e partilha. No final, os motores calaram-se, mas as emoções ficaram no ar. E, para alguns membros da organização, a aventura não terminou em Leiria. Poucos dias depois, Armino Gameiro de Abreu concretizou outro sonho antigo: saltou pela primeira vez de paraquedas na cidade do Havre, em França.

Entre voos rasantes, batimentos acelerados e paisagens vistas do céu, esta 12.ª edição reafirmou o poder da solidariedade quando se alia à paixão e ao compromisso. Mais do que um batismo de voo, foi um batismo de liberdade. ■■



Líder da indústria

Sulfato de condroitina a granel fabricado 100% nos EUA



Droi-Kon®

summit nutritionals


international, inc.®




Summit Nutritionals International®

A melhor forma de garantir que está a adquirir sulfato de condroitina de alta qualidade

**Comercializado na América
do Norte há mais de 20 anos**

 (908) 252-0090

 (908) 252-0091

 customerservice@summitnutritionals.com

 <https://summitnutritionals.com>



Summit Nutritionals International®

29 Rockaway Road

Lebanon, New Jersey 08833, USA

Espite celebrou o Dia dos Primos: “Afinal, somos todos família”



A aldeia de Espite, no concelho de Ourém, transformou-se num verdadeiro palco de memórias, reencontros e revelações no passado fim de semana, com a primeira edição do Dia dos Primos. A iniciativa partiu do genealogista Roland Ferreira, que após mais de três décadas de investigação concluiu que todos os habitantes da freguesia descendem de apenas quatro grandes famílias.



“Encontrei mais de 3153 pessoas e não se acabou, porque isto não se acaba. É como a vida, não se acaba”, explicou Roland Ferreira, emocionado com o resultado de uma pesquisa iniciada há cerca de 37 anos. O objetivo, contou, foi sempre deixar um legado às suas filhas e netos: “Querida que um dia mais tarde, quando as minhas filhas fossem bisavós, houvesse memória da família Ferreira e que os descendentes pudessem dizer: o meu trisavô deixou-nos este trabalho”.

Quatro famílias, uma aldeia inteira

A investigação demonstrou que, ao longo dos séculos, casamentos e descendências foram entrelaçando laços até que todos os habitantes ficassem ligados por laços de sangue ou afinidade. “Acabámos por perceber que somos todos primos. Alguns de sangue, outros por matrimónio, mas afinal, Espite é uma grande família”, resumiu Gorjete Ferreira, participante no evento.

Para além da genealogia, o encontro foi também uma celebração da tradição musical. Vários descendentes trouxeram instrumentos e deram vida às antigas modas que animavam casamentos e festas da região. “Não é só uma questão de árvore genealógica, é também uma questão de tradição e de música”, acrescentou Gorjete Ferreira, lembrando que já os avós animavam a aldeia com canto e guitarra.

Uma festa com solidariedade

O evento teve igualmente um propósito solidário: apoiar os bombeiros locais. “Quis ajudar as associações desta terra. Como venho do movimento associativo em França, disse à presidente da Liga: sirva-se do meu evento, ajude na parte logística e a receita será para os bombeiros. Não é só dinheiro, é partilha. Partilhar é o que eu quero”, sublinhou Roland Ferreira.

A presidente da Junta de Freguesia, Dulce



Mateus, destacou o valor da iniciativa: “Espite tem cultura, tradição e uma paisagem lindíssima. Este evento traz de volta quem tem aqui raízes e mostra que, mesmo sendo uma freguesia pequena, conseguimos fazer acontecer. E mais: ajudamos uma das instituições que mais nos orgulha, os bombeiros”.

Orgulho e reconhecimento

Também a autarquia de Ourém marcou presença. O representante municipal enalteceu o trabalho desenvolvido. “É um trabalho impressionante. Não é qualquer pessoa que o faz, é preciso saber, ter disponibilidade e vontade. E isso deve ser reconhecido”.

Para o presidente da Câmara Municipal, Luís Miguel Albuquerque, outro aspeto de sublinhar neste iniciativa prende-se com a importância da ligação à diáspora. “No mês de agosto a população do concelho quase duplica. Muitos regressam, outros já ficaram definitivamente. É sempre bom rever



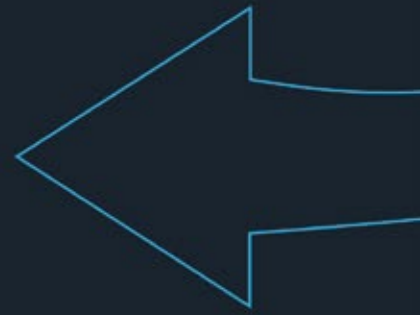
esta gente e iniciativas como esta permitem reencontros que, de outra forma, não seriam possíveis”.

Uma aldeia unida pela história

No final, ficou a certeza de que o Dia dos Primos não foi apenas uma festa, mas um momento de identidade coletiva. “Todos são primos, todos fazem parte da mesma história, e isso só fortalece a comunidade”, resumiu Roland Ferreira.

A julgar pela adesão popular e pelo entusiasmo de quem participou, a tradição do Dia dos Primos em Espite tem tudo para se repetir nos próximos anos – sempre com o mesmo espírito de partilha, memória e união. **L**





TRANSPORT ET LOGISTIQUE PORTUGAL / FRANCE

TransJM est une entreprise dédiée, **depuis plus de 25 ans**, au transport de marchandises et au groupage entre le Portugal et la France, **avec des plateformes de logistiques dans les deux pays.**



**TRANSPORT
INTERNATIONAL**
(PARTICULIERS &
PROFESSIONNELS)



LOGISTIQUE
(STOCKAGE DE MATÉRIELS &
LIVRAISON PORTE À PORTE)



**DÉMÉNAGEMENTS
INTERNATIONAUX
& GARDE MEUBLE**



**TRANSPORT
DE VÉHICULES**
(VOITURE & MOTO)



Pour en savoir plus, rendez-vous sur:

<https://transjm.pt/>



Portugal: +351 249 581 058
France: +33(0) 6 66 13 15 10
Email: geral@transjm.pt

Douro & Porto Wine Festival 2025: Gastronomia, Música e Vinho num Palco de Memórias e Emoções



Lamego voltou a ser palco de um dos mais autênticos festivais do verão português. O Douro & Porto Wine Festival 2025 reuniu música de qualidade, experiências gastronómicas inesquecíveis e os vinhos de excelência da região, tudo com o Douro como pano de fundo.



Durante dois dias, o Douro foi mais do que um cenário — foi um protagonista. O festival cresceu, diversificou-se e reforçou o seu lugar de destaque no calendário cultural e turístico de Portugal. “Nesta edição podemos esperar um evento cada vez mais consolidado e consistente”, sublinhou Renato Cunha, curador da gastronomia do festival. Um dos destaques foi o regresso às origens com a técnica ancestral do fogo de chão, onde nove cozinheiros se revezaram para



preparar pratos ao ar livre. “Este é o novo luxo. O luxo não é ostentação, é o uso das memórias”, disse o chef, acrescentando que “recuperar as panelas de três pernas e os potes antigos é proporcionar uma grande experiência”.

A autenticidade foi o fio condutor da programação, desde os sabores de conforto até à música. João Sá de Carvalho, da organização, destacou a combinação única: “Só o Douro e o Porto podem oferecer isto — estar dentro de um festival com esta paisagem única, ouvir boa música, provar gastronomia

Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

MEDINA CONSTRUCTION



AND MAINTENANCE CO.

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252



de excelência e conversar com os melhores produtores da região”.

O cartaz musical de 2025 manteve a aposta em nomes nacionais e internacionais de renome. James Morrison e Vanessa da Mata foram cabeças de cartaz, com atuações marcadas por novidades: “Vanessa da Mata estreia aqui a sua nova tour europeia e James Morrison vem com novo álbum e single fresquinho”, revelou o organizador. Para além deles, passaram pelo palco artistas como Joana Almirante, que partilhou um projeto country com Nena: “É um projeto super divertido. Quando estamos juntas é quase só para curtir e fazer um show fixe”.

O ambiente familiar foi outro dos pontos fortes do evento. “Apesar do estereótipo de um festival ligado ao vinho, estamos a falar de um festival muito familiar, onde há espaço para todas as idades”, explicou João Sá de Carvalho. Essa versatilidade atrai tanto o turismo interno como visitantes estrangeiros. “Queremos que as pessoas venham conhecer a origem dos produtos do Douro, que são conhecidos no mundo inteiro”, reforçou.

A Wine Village, com destaque para a presença da Quinta da Pacheda, foi outro ponto alto. “Teremos preciosos néctares a serem servidos e boa animação garantida”, referiu Sandra Dias, Direção Geral de Hotelaria no Pacheda Group. Para quem visita o complexo da Pacheda, a oferta vai desde provas de vinho e workshops de cocktails, até experiências artísticas com o artista residente Óscar Rodrigues. “Temos as famosas winarelas, feitas com vinho, e também esculturas



em cortiça. Difícil é escolher”, acrescentou. No terreno, os chefs vibraram com o desafio de cozinhar ao estilo antigo. Fabrice Alvarez preparou milhos com javali num pote de ferro e confessou: “Sinto-me abençoado. Estamos a homenagear os nossos antepassados com pratos que contam histórias a cada colherada”.

Mesmo os músicos, como o irreverente S. Pedro, mostraram-se rendidos ao espírito do festival: “Vai haver autenticidade. A paisagem e as provas de vinho vão ajudar a relaxar”, disse com humor momentos antes de subir ao palco.

O Douro & Porto Wine Festival 2025 mostrou que tradição, inovação e emoção podem coexistir num só evento. O segredo? “Despertar memórias”, como resumiu o chef Renato Cunha. E é isso que os visitantes levam consigo: o sabor, o som e a alma do Douro.



FABRIQUE ARTISANALE

CANELAS

LE PORTUGAL AVEC AMOUR

DEPUIS 1982



RETROUVEZ-NOUS

La boutique parisienne au 8 rue de la Grange aux Belles, Paris 10^e

La boutique-atelier au 23 rue Camélinat, Pierrefitte-sur-Seine

LIVRAISON À DOMICILE WWW.CANELAS.FR

SERVICE TRAITEUR SUR-MESURE
evenement@canelas.fr — 01 48 21 84 51

Feira Aquiliana revive tradições no Centro Histórico da Lapa em Sernancelhe



Nos dias 31 de maio e 1 de junho de 2025, o Centro Histórico da Lapa, no concelho de Sernancelhe, transformou-se num autêntico cenário de época com a 15.ª edição da Feira Aquiliana. O evento, que homenageia o escritor Aquilino Ribeiro e o património cultural da região, levou centenas de visitantes numa viagem ao passado, recriando ofícios tradicionais, trajes antigos e sabores de outrora.



Organizada pelo Município de Sernancelhe, a feira contou com uma forte participação da comunidade local e de visitantes de outras regiões. O ambiente foi animado por música etnográfica, jogos tradicionais e demonstrações ao vivo de carpintaria, amolação, panificação e venda ambulante à moda antiga.

nais da época, nomeadamente carpintaria, o ofício do amolador, e a cozinha histórica com pão feito na hora”, explicou Paulo Martinho, em declarações à LusoPress. “O amolador era muito importante – andava de casa em casa a amolar utensílios. É importante mostrar isto às novas gerações que muitas vezes não sabem o que é um formão ou um maço”, acrescentou.

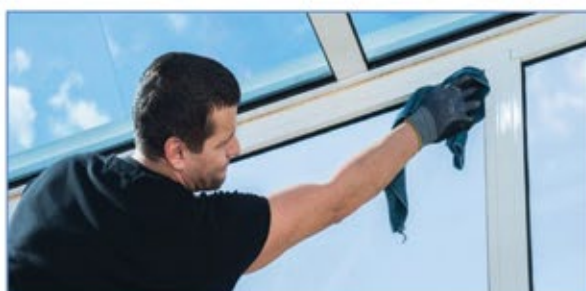
A vertente pedagógica do evento foi sublinhada pelo atual presidente da Câmara Municipal de Sernancelhe, que destacou o valor simbólico e histórico da iniciativa: “Estamos a dar continuidade ao trabalho dos nossos antecessores. Neste santuário da Nossa Senhora da Lapa revivem-se experiências de vários séculos. É também uma forma de homenagear os nossos emigrantes e man-

15

PUISSANCE 5

BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr




ter viva a nossa identidade”, referiu. Carlos Santos ainda agradeceu a presença da LusoPress e anunciando a reedição do livro “O Menino de Deus”, de Aquilino Ribeiro, com ilustrações de uma artista local.

A feira também foi uma montra de produtos locais, como mel e licores, confeccionados de forma artesanal. José Manuel, apicultor da região, explicou como o processo de extração do mel se mantém fiel às origens: “Antigamente utilizavam-se os cortiços, o mel era extraído à mão. Hoje é mais técnico, mas o produto é o mesmo – natural. As pessoas ainda desconhecem os benefícios do mel, e há quem pense que adicionamos açúcar quando ele cristaliza, o que é totalmente falso”, afirmou com veemência.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos produtores, como as alterações climáticas e a ameaça da vespa asiática, o ambiente na feira foi de partilha, aprendizagem e celebração.

A edição deste ano contou ainda com a participação de grupos de folclore de várias regiões e da Escola Profissional de Trancoso, que integra alunos de países lusófonos como Cabo Verde e São Tomé.

“Temos aqui um enquadramento lindíssimo. Estes jovens ajudam os mais velhos e participam na divulgação do nosso santuário. É enriquecedor ver a diversidade cultural unida em torno das nossas tradições”, concluiu o presidente do município, Carlos Santos.

A Feira Aquiliniana reforça-se, assim, como um dos eventos mais autênticos do interior português, promovendo a identidade local, o turismo cultural e a memória coletiva – tudo à sombra do santuário da Nossa Senhora da Lapa e do legado literário de Aquilino Ribeiro. 





BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ **Joaquim BARROS** - *Président D. G.*

■ **José BRANCO** - *Directeur Travaux* ■ **Victor de MELO** - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com

Trancoso celebrou o seu feriado municipal com homenagem à história e à proximidade com a comunidade



As comemorações do 29 de maio assinalaram 639 anos da Batalha de Trancoso com cerimónias, recriações históricas e palavras do autarca Amílcar Salvador.

No passado dia 29 de maio, o município de Trancoso celebrou com orgulho o seu feriado municipal, evocando os 639 anos da histórica Batalha de Trancoso (1385). As comemorações oficiais destacaram-se pela sua dimensão cívica, cultural e histórica, reforçando o sentido de identidade e pertença da comunidade local.

A manhã iniciou-se com o hastear da bandeira nacional junto ao Convento de São Francisco – Teatro Municipal, seguido da receção

às entidades oficiais no Posto de Turismo. Pelas 10h00, no Pavilhão Multiusos, foram homenageados funcionários aposentados da autarquia, autarcas locais desde o 25 de Abril de 1974 e os atuais vogais das Juntas de Freguesia do concelho. A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

À tarde, a Praça Dom Dinis foi o ponto de partida para o tradicional Cortejo Cívico até ao Planalto de São Marcos, local onde se rea-



lizou a homenagem aos combatentes da Batalha de Trancoso. O Exército Português participou no tributo, que incluiu uma recriação histórica do confronto entre portugueses e castelhanos. Como manda a tradição, houve distribuição de pão e laranjas às crianças, em memória da vitória alcançada em 1385.

Em declarações exclusivas à LusoPress, o presidente da Câmara Municipal de Trancoso, Amílcar Salvador, realçou a importância da proximidade e da continuidade nas políticas locais, afastando receios sobre eventuais repercussões das eleições legislativas no plano autárquico:

“Julgo que os portugueses sabem distinguir. Eleições legislativas são eleições legislativas, e as autárquicas são outra coisa. O povo escolhe projetos e líderes diferentes conforme o contexto.”

Questionado sobre a realidade do concelho, muitas vezes associada à emigração, o autarca afirmou:

“Não creio que Trancoso viva da emigração. Quem vota são os que cá estão. O mais importante é que os concelhos progridam, que



se realizem obras e se resolvam problemas. É essencial estar ao lado das pessoas, sobretudo dos que mais precisam.”

O feriado municipal de Trancoso volta assim a afirmar-se como uma data de celebração e reflexão, onde a memória do passado serve de alicerce ao futuro. As palavras do autarca reforçam o compromisso de uma gestão próxima, centrada nas pessoas e nos valores que moldam a identidade do concelho. **L**



Inovação portuguesa conquista palco internacional na VivaTech



A presença portuguesa na Viva Technology 2025, uma das maiores feiras tecnológicas do mundo, ficou marcada pela realização do Pitch Contest promovido pela AICEP e pelo lançamento do primeiro stand nacional da Startup Portugal. Nove start-ups portuguesas competiram pelo prémio de internacionalização para França, atribuído à Granter.ai.

Pela primeira vez, Portugal contou com um stand oficial promovido pela Startup Portugal na VivaTech, que decorreu em Paris entre 11 e 14 de junho, no Parque de Exposições da Porte de Versailles. O espaço acolheu cerca de 20 start-ups portuguesas e reforçou a imagem de um ecossistema tecnológico em crescimento e com ambição internacional.

O momento alto da participação portuguesa foi o Pitch Contest, organizado pela AICEP no dia 12 de junho. Das quase 50 candidaturas recebidas, nove start-ups foram selecionados para apresentar os seus projetos perante um painel de investidores e representantes do ecossistema francês: EXO Innovation & Sustainability, GetVocal.ai, Granter.ai, InsurAds, Logidot, Miraiku, NeuroSoV, SIDIS e VeriCasa. O júri, inteiramente composto por especialistas franceses, incluindo representantes da Choose Paris, Station F, Bpifrance e um investidor privado, elegeu a Granter.ai como vencedora.

“O concurso tem início em Portugal, com a apresentação de candidaturas por parte das start-ups”, explicou Eduardo Hen-

riques, Diretor Executivo da AICEP em França. “Este ano foram quase 50. Após uma primeira seleção feita pela AICEP, a Startup Portugal e a French Tech, escolhemos nove para virem apresentar o seu discurso em Paris. É uma oportunidade para se darem a conhecer, mostrarem aquilo em que são bons e abrirem caminho para a internacionalização”.

A inteligência artificial foi o fio condutor da maioria dos projetos apresentados, aplicados a áreas tão diversas como a saúde, o retalho, a sustentabilidade ou os serviços digitais. “O nosso portefólio foi bastante diversificado e espelha bem a vitalidade do ecossistema português”, sublinhou Eduardo Henriques.





A Granter.ai, vencedora do concurso, propõe uma solução baseada em inteligência artificial que ajuda empresas a candidatarem-se automaticamente a fundos europeus. “Somos portugueses, temos uma equipa de oito pessoas e estamos baseados em Lisboa, na Unicorn Factory”, contou Bernardo Seixas, CEO da start-up. “Já operamos em Portugal, Espanha e Itália, mas o mercado francês era um objetivo por concretizar. Este prémio atribuído pela AICEP vai permitir-nos dar esse passo”.

Nos próximos 12 meses, a AICEP irá acompanhar de perto a entrada da Granter no mercado francês. “Vamos definir uma estratégia conjunta, perceber os objetivos da empresa, identificar potenciais clientes e ajudá-los a encontrar financiamento e parceiros”, garantiu Eduardo Henriques. “Queremos abrir portas e ajudar a consolidar esta presença”. Além do apoio à vencedora, o responsável destacou o papel cada vez mais relevante de Portugal no panorama tecnológico europeu. “Hoje Lisboa, Porto, Braga



e Aveiro estão entre os principais polos de inovação. Temos mais de quatro mil start-ups e um ecossistema reconhecido internacionalmente. O grande desafio agora é crescer para lá de Portugal e é nisso que estamos a trabalhar”.

A VivaTech 2025 contou com mais de

3500 expositores, 3200 investidores e 165 mil visitantes, reafirmando-se como uma das grandes montras mundiais da inovação. Portugal voltou a marcar presença com talento, ambição e soluções tecnológicas capazes de competir à escala global.



Carla Carrasqueira

Uma jornalista de referência com raízes portuguesas




Nascida em 1975, em Coimbra, Carla Sofia dos Santos Subtil Carrasqueira leva no nome e na alma o orgulho das suas origens portuguesas. Filha de pais naturais de Pombal, emigrou com apenas seis anos para Paris, França, onde a sua mãe trabalhava como guardiã de edifício. Hoje, prestes a completar 50 anos, é um rosto bem conhecido do jornalismo francês.

Desde muito cedo, Carla revelou o desejo de contar histórias e dar voz à realidade. “A minha mãe conta muitas vezes que, em pequena, eu já dizia que queria ser jornalista”, recorda com um sorriso. Essa vocação levou-a a concluir uma mestraria em Ciências da Informação e da Educação na Universidade de Nanterre, percurso que conciliou com diversos trabalhos para custear os estudos.

A carreira no jornalismo começou com dinamismo e versatilidade. Ingressou na equipa da France 3 como repórter de terreno, tendo realizado inúmeros trabalhos em áreas tão diversas como política, desporto, cultura e sociedade. Acumula funções como redatora e JRI (jornalista repórter de imagem), o que demonstra o seu envolvimento completo na produção de conteúdos noticiosos.

Há sete anos, assumiu a apresentação do jornal televisivo “12/13” da France 3 Paris Île-de-France, emitido de segunda a sexta-feira às 12h30. Este espaço informativo diário abrange temas regionais, nacionais e internacionais. “É um trabalho apaixonante que me preenche muito”, confessa.


Além do jornalismo, Carla Carrasqueira cultiva uma paixão pela corrida, tendo participado em várias maratonas, e dedica-se com entusiasmo ao papel de mãe de um rapaz de 11 anos. Orgulhosa das suas raízes luso-descendentes, faz questão de afirmar: “Sou muito orgulhosa das minhas origens portuguesas!” Com um percurso sólido e inspirador, Carla Carrasqueira é hoje um exemplo de perseverança, profissionalismo e identidade cultural. 



A CLASSE, O BOM GOSTO E O
BEM-ESTAR DE MÃOS DADAS.

Largo do Cardal
3100-440 POMBAL

 236 200 220

 Info@Cardalhotel.com



hotel.cardalhotel.com



O SEU CONCESSIONÁRIO DAF

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS
PEÇAS MULTIMARCA
OFICINA



LEIRIA | MAIA | BRAGA
ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

www.gsvi.pt | 300 072 950

Céline Rodrigues

da arquitetura à passerelle, o talento luso-francês que quer conquistar o mundo

Aos 23 anos, Céline Rodrigues representa uma nova geração de mulheres portuguesas na diáspora: determinada, talentosa, multicultural e com uma visão clara sobre quem é e para onde quer ir. Nascida em Paris, filha de pais portugueses, cresceu entre duas realidades e aprendeu desde cedo a extrair o melhor de ambas. Hoje, concilia a carreira na arquitetura com a paixão pela moda, enquanto se prepara para representar Portugal no Miss Cosmo Internacional 2025, no Vietname.

"Desde pequena que sou apaixonada pelo mundo da moda. Sempre me encantou a forma como a roupa, a atitude e a presença conseguem contar histórias sem palavras", confessa Céline, com um brilho no olhar que denuncia a ligação emocional com o universo da estética e da expressão visual.

Mas a jovem luso-francesa não se limita à passerelle. Acabou de concluir o mestrado em arquitetura e, atualmente, trabalha como Assistente de Arquitetura de Retalho na Parfums Christian Dior, em Paris. Um cargo exigente e prestigiado, que reflete a sua competência técnica e sensibilidade artística. "Aprendi a ver o detalhe, a harmonia e a importância da criatividade", destaca, referindo-se à forma como a arquitetura lhe deu ferramentas para refinar o olhar e a postura no mundo.

Foi há cerca de dois anos que começou a participar em concursos de misses e, desde então, tem vindo a afirmar-se como modelo e manequim com cada vez maior segurança. "Para mim, é muito mais do que aparência. É uma forma de expressão e de ligação com os outros", explica, reconhecendo na moda um meio de comunicação tão poderoso quanto a arte e o design.

Em 2025, foi designada Miss Cosmo Portugal, sucedendo à modelo Stéphanie Rodrigues, por nomeação direta. A apresentação pública do seu título decorreu em Elvas, durante a gala preliminar do Miss Portugal, onde marcou presença com elegância e simpatia. A sua escolha pretende refletir não apenas beleza e carisma, mas também valores e consistência profissional. A grande final internacional está agendada para dezembro, no Vietname.

Nomeada para os Portugueses de Valor 2025, Céline acolheu a distinção com surpresa e orgulho. "Neste momento, quero continuar a crescer, viver novas experiências e dar espaço a esta paixão que me acompanha desde sempre", partilha. Entre projetos, passagens de modelo e ambições internacionais, a jovem quer continuar a ser um exemplo para outros jovens portugueses no estrangeiro: alguém que aposta no talento, sem perder o rumo nem a ligação às raízes. Na moda ou na arquitetura, no estúdio ou na passerelle, Céline Rodrigues representa o talento português no feminino, com elegância, disciplina e uma criatividade em constante evolução.. **L■**





RE/MAX
PRIVILEGE

VILAMOURA | ALGARVE | PORTUGAL

BEM-VINDO AO ALGARVE



APARTAMENTO T1 VILAMOURA
282.000€
ID: 126841015-8



MORADIA T5 VILAMOURA
1.485.000€
ID: 126841008-34



MORADIA T3 SILVES
775.000€
ID: 126841041-1



APARTAMENTO T1 ALBUFEIRA
199.000€
ID: 126841028-2



MORADIA T3 ESTOI
1.275.000€
ID: 126841058-4



MORADIA T4 ALBUFEIRA
890.000€
ID: 126841004-25



MORADIA T4 BOLIQUEIME
990.000€
ID: 126841008-19



APARTAMENTO T2 ALBUFEIRA
548.800€
ID: 126841037-6



APARTAMENTO T3 VILAMOURA
360.000€
ID: 126841015-7

ESTÁ A PENSAR VENDER OU COMPRAR? CONTACTE-NOS

Telefone

+351 289 312 350
+351 968 628 136

Email

privilege@remax.pt

Site

remax.pt/privilege

Morada

Av. Tivoli, Edifício Moura Praia,
Loja 6 - 8125-410 Vilamoura

Saiba mais



Gabriel Lobão

“As pessoas que dizem que são boas demais, continuem a sê-lo. São as melhores”

Com 26 anos, este jovem nascido em Neuilly-sur-Seine, perto de Paris, soube trilhar um percurso que cruza arte, estudo e empatia, uma viagem de autoconhecimento e de fidelidade às suas raízes. Filho de pais portugueses, é uma síntese moderna do que é ser português no mundo: alguém que carrega a cultura nas veias, mas vive com os olhos postos no horizonte.

Aos cinco anos, entrou para o conservatório de Épinay-sur-Seine e, aos onze, foi admitido na exigente Maîtrise de Radio France, o coro juvenil da rádio pública francesa. “Desde pequeno que sempre soube, cá dentro, que queria ser cantor”, conta Gabriel Lobão, recordando um episódio curioso da infância: “Dizem que, com três anos, caí e abri a cabeça ao bater num banco da cozinha. A caminho do hospital, comecei a cantar. Foi aí que os meus pais pensaram que talvez tivesse mesmo algo de especial”.

Com um percurso académico igualmente invulgar, estudou Sociologia em Paris e Madrid antes de seguir para Londres, onde mergulhou no universo da música pop e da comédia musical. “Sou de origem portuguesa, vivi em França, Espanha e Inglaterra. Por isso, se calhar sou patriota europeu”, afirma. Essa visão cosmopolita, sem deixar de ser enraizada, é a imagem de marca de uma geração que cresceu a viajar, a mudar de escola, de língua, de mundo.

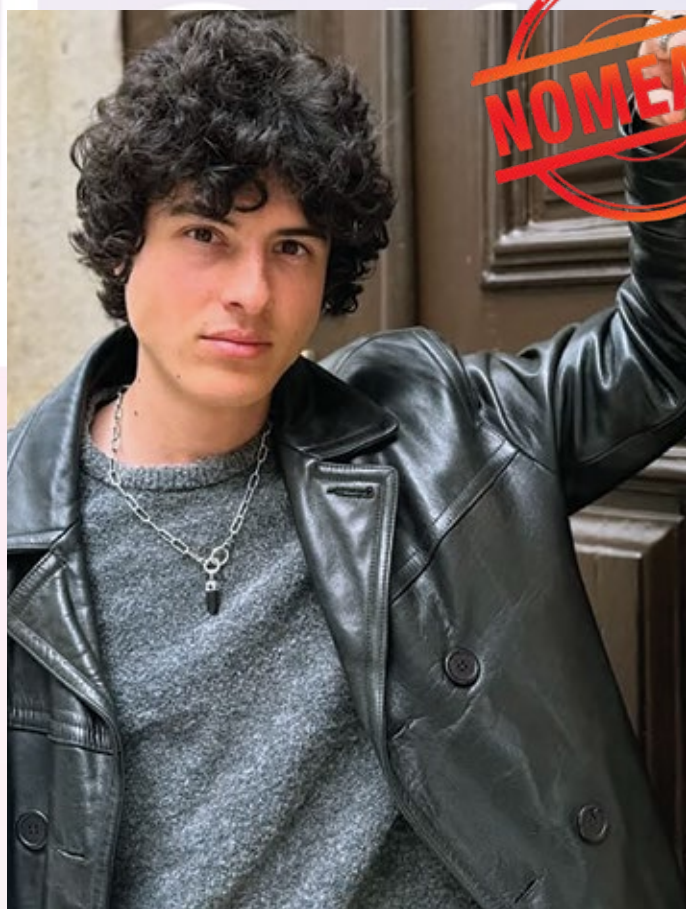
O grande público conheceu Gabriel Lobão através do programa televisivo *The Voice França*, onde conquistou o terceiro lugar. Mas mais importante do que o pódio, foi o processo: “Fiz todas as etapas, vivi a experiência do início ao fim. Ganhar ou não, depende do público. O mais importante é que vivi tudo”.

O *The Voice* abriu portas, mas Gabriel não cede à vertigem do sucesso instantâneo. Está a trabalhar no lançamento do primeiro single, previsto para junho, e já colabora com um realizador musical que assinou êxitos de artistas como Kendji e Zaz.

Na base do seu percurso estão valores sólidos, herdados da família e da comunidade portuguesa: “A disciplina, a família, a empatia, a partilha, a entajuda. São valores muito presentes na comunidade portuguesa e que os meus pais me transmitiram desde pequeno”. E não esquece as diferenças entre os contextos onde cresceu: “Lembro-me de estar numa escola em Épinay-sur-Seine, onde partilhávamos tudo. Depois fui para Paris 16 e percebi que lá já não se partilhava nada”.

Outro valor fundamental é o gosto pelo risco, algo enraizado na alma portuguesa. “Quando vemos os nossos pais a deixarem tudo para trás e a construírem uma vida noutra país, isso marca-nos. Desde pequeno que senti que podia fazer o mesmo: arriscar tudo para conquistar algo diferente, noutra lugar”.

Para Gabriel Lobão, o talento e a visibilidade só fazem sentido se forem acompanhados de responsabilidade social. “Recentemente, tornei-me compadre da Academia do Bacalhau de Paris, uma associação que ajuda quem está em dificuldades. É fundamental ajudar, mesmo que seja de forma modesta”. E, em casa, há o hábito de contribuir com donati-



vos para instituições como a Cruz Vermelha e os Restos du Cœur. Com convicção, defende: “Ser gentil resulta. As pessoas que dizem que são 'boas demais', continuem a sê-lo. São as melhores”.

Questionado sobre o que é, para si, ser português, responde com a sensibilidade de quem carrega a herança das partidas e das chegadas: “Ser português é ser aventureiro. É ser emocional, mas com dificuldade em mostrar emoções. É valorizar o gesto de partilhar”. Em Muxagata, a aldeia de Vila Nova de Foz Côa onde regressa com frequência, sente esse espírito de forma concreta: “Dou-te tomates, tu dás-me mel. É o espírito do interior, de comunidade”.

E se pudesse deixar uma mensagem aos portugueses espalhados pelo mundo? “Aos portugueses no mundo, diria: não percam a vossa curiosidade. Continuem a explorar, a arriscar. É isso que nos define. Somos feitos de coragem e de afetos. E mesmo longe, nunca deixem de partilhar, é esse gesto simples que nos mantém ligados, onde quer que estejamos”.

Gabriel Lobão é, sem dúvida, uma voz de valor pela música que cria, pela forma como pensa e pelo coração com que vive. **L■**

AML MULTISERVICES

VOTRE PARTENAIRE POUR L'ENTRETIEN DES LOCAUX

10 ans d'expérience !



Contactez nous !!!
AML MULTISERVICES
 3 avenue Charles de Gaulle
 94470 Boissy-Saint-Léger
 + 33 1 77 79 22 74
 + 33 6 11 59 08 55
 contact@aml-nettoyage.fr

- * Des professionnels qualifiés, discrets et réactifs
- * Un véritable respect pour l'environnement
- * Une formation constante du personnel AML
- * Un service sur mesure et complet

Pour respecter l'environnement AML MULTI SERVICES s'engage à utiliser des produits respectueux de l'environnement de qualité écologique et biodégradables, du matériel à faible consommation énergétique performant et conforme aux normes de sécurité.

**RÉACTIVITÉ,
 PROXIMITÉ,
 SERVICE SUR MESURE,
 SONT NOTRE FORCE**



QUELQUES RÉFÉRENCES



Eduardo Lino

“Tudo se consegue com trabalho,
se formos muito aplicados”

NOMEADO portugueses



Eduardo Jorge Braga Barros Lino nasceu em 1971 na cidade da Marinha Grande, no distrito de Leiria. Desde cedo, aprendeu a valorizar a simplicidade e os laços humanos. A infância ficou marcada por memórias felizes, passadas entre amigos e natureza. “Tive uma infância muito feliz, com muitos amigos, sempre a brincar na rua, no Pinhal de Leiria e na praia”, recorda com emoção.

A sua ligação à comunicação nasceu cedo. Apaixonado pela rádio, lembra-se de passar horas a escutar programas e a tentar perceber como tudo funcionava. “Na altura só havia dois canais de televisão, em preto e branco, e a rádio era tudo para nós. Até telenovelas ouvíamos pela rádio!”, conta com entusiasmo. Começou a fazer rádio aos 15 anos e nunca mais parou. “Era a minha grande paixão. Imitava os locutores, aprendia sozinho, e quando surgia a oportunidade, agarrei-a.”

Apesar da vocação clara pela comunicação, Eduardo concluiu o 9.º ano através de um curso de torneiro mecânico, uma área muito ligada ao tecido industrial da Marinha Grande, conhecida pelo trabalho em moldes e pelo vidro. No entanto, nunca exerceu a profissão. A seguir, iniciou um percurso mais alinhado com os seus interesses: foi técnico de juventude na Câmara Municipal da Marinha Grande, e depois jornalista profissional em rádio, tanto na sua terra natal como em Leiria. Posteriormente, integrou uma empresa de papelaria onde trabalhou durante 15 anos.

No entanto, em 2011, decidiu mudar de vida e emigrar para França, um destino comum a muitos portugueses em busca de novas oportunidades. “ Vim para França em 2011. Comecei por conduzir um camião de obras, o que fiz durante dez anos. Mas com o trânsito de Paris, tornou-se impossível de aturar”, revela. A necessidade de mudança levou-o a aceitar um novo desafio: atualmente é agente de balança em Ivry-sur-Seine, onde faz a pesagem dos camiões na entrada e saída de materiais.

Apesar das exigências do trabalho, nunca deixou a sua verdadeira paixão de lado. Eduardo continua a dar voz à comunidade portuguesa em França, através da sua colaboração com a Rádio Alfa — uma das principais rádios portuguesas na diáspora — e mais recentemente com a LusoPress TV. “Tenho tido grandes oportunidades, e felizmente fui sempre aproveitando. Agora, com a LusoPress, consigo aplicar ainda mais a minha formação em comunicação e o estágio que fiz em televisão por internet.”

A ligação às raízes nunca se perdeu. Eduardo é sócio de três associações na Marinha Grande: a da Ordem, do Império e da Amieira. “Na Amieira foi onde fiz rádio pela primeira vez”, conta. Participa ativamente na divulgação das atividades destas coletividades, muitas vezes através das redes sociais. “O tempo não permite mais, mas sempre que posso, também participo nas atividades em si.”

Os seus valores pessoais são claros: “Para mim, essencialmente, é a amizade, o respeito e o trabalho. Tudo se consegue com trabalho, se formos muito aplicados.” Esta filosofia de vida reflete-se em todas as suas escolhas e no percurso de superação que tem vindo a traçar como português emigrado em França.

Mas Eduardo é também um homem do mundo. Já visitou quatro continentes e mantém vivo o desejo de viajar ainda mais. “O que me falta é ganhar o Euromilhões para poder viajar. Já conheço mais de meio mundo, só me falta a Austrália!”, brinca.

O seu orgulho em ser português é notório. “Ser português é ser ‘dono do mundo’. Descobrimos continentes, novas formas de comércio, novos povos. Trouxemos muitas coisas novas para a Europa, até a nível de gastronomia. Agora encontramos um português em todos os cantos do mundo”, afirma com convicção.

A sua mensagem final é um apelo à esperança e à persistência: “Tenham coragem e acreditem no dia de amanhã. Tudo será melhor se acreditarmos, se estivermos atentos e soubermos aproveitar as oportunidades.” **L■**

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette

93220 Les Pavillons-Sous-Bois

01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr

Luís Carreira

“O meu pai dizia:

nunca se perde dinheiro, ganha-se juízo”

Luís Carreira nasceu a 20 de novembro de 1949, na freguesia de Bidoeira de Cima, no concelho de Leiria. De origens humildes, recorda com carinho os primeiros anos de vida: “Guardo muitas memórias e boas memórias da minha infância.” Ainda muito jovem, começou a trabalhar. Tinha apenas 12 anos quando percebeu que a agricultura, o sustento da família, não o motivava.

Determinou-se a procurar o seu próprio caminho. “Saí quase contra a vontade dos meus pais para ir trabalhar”, lembra. Começou em tarefas árduas, como o transporte de barro em carrinhos de mão, e foi também aprendiz de pedreiro. Pouco depois, decidiu emigrar para França, onde viveu durante três anos e meio. A decisão foi também uma forma de evitar o serviço militar. No entanto, ao regressar, apresentou-se fora de prazo e foi destacado para uma missão de dois anos em Angola.

Durante esse período, não ficou parado. “Tirei a carta de condução de pesados e profissional, e fiz um curso de construção civil e decoração, que eu adoro.” Com espírito empreendedor, ao regressar a Portugal, lançou-se de imediato no mundo do trabalho. “Inscrevi-me como empresário no dia 11 de abril de 1974. Poucos dias depois, deu-se o 25 de Abril”, recorda. A revolução coincidiu com um momento desafiante: “Tinha algumas obras adjudicadas e, com a inflação a disparar, perdi bastante dinheiro.”

Mas não baixou os braços. “O meu pai dizia: nunca se perde dinheiro, ganha-se juízo”, partilha com um sorriso. A vontade de fazer melhor levou-o a continuar. “Fiz uma empresa com a minha esposa”, explica. O caminho da construção abriu-lhe novas portas. Era cliente de uma empresa de materiais de construção quando surgiu a oportunidade de a adquirir. “O proprietário faleceu e a viúva insistiu para que eu ficasse com a empresa. Falei com o meu irmão e comprámos.”


Dessa decisão nasceu a Macolis, que viria a ser um marco no setor da climatização. “Desenvolvemos duas áreas de atividade: cerâmicos e climatização. Mais tarde, separámo-las. Eu fiquei com a parte técnica, climatização e canalizações.” A expansão da Macolis levou-o a abrir instalações em Leiria, Coimbra e até Paris.

Ao longo da sua carreira, o empresário manteve sempre um foco: a valorização dos recursos humanos. “Temos colaboradores que estão connosco há décadas. Quando estão bem, deixamo-los estar; se não estão, tentamos adequar as condições. Os recursos humanos são a parte fundamental de qualquer organização.”

Apesar de nunca ter sido um homem de grandes sonhos, revela: “Sempre tentei fazer melhor amanhã do que fiz hoje.” O seu



percurso mostra que a consistência, a seriedade e a coragem são valores que o movem. “Ser português é ser honesto, sério, ter coragem e fazer o melhor possível, sem se poupar a esforços.”

Hoje, reconhece que os portugueses continuam a ser valorizados além-fronteiras, não apenas como trabalhadores, mas também como empreendedores. “São muito bem vistos pelo seu trabalho, mas como empresários também não ficam nada atrás. A eles, os meus parabéns.” 



LOCATION DE MATÉRIEL TP
LOCATION DE BENNES
TERRE VÉGÉTALE
TERRASSEMENT
CAMION GRUE

06 08 25 87 84 | davidtplocations@hotmail.fr - 24, rue Garnier Pagès - 94100 St Maur des Fossés

SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

Siège Sociale

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

Virgílio Santos

“Ser português é a melhor coisa do mundo”

Portugueses

Natural da aldeia de Pinela, freguesia do concelho de Bragança, Virgílio José Vaz dos Santos nasceu em 1969 e traz no coração as raízes transmontanas que o moldaram. Foi nesta pequena localidade que cresceu sob a tutela do avô, figura fundamental na sua educação e valores. “Foi ele que me criou até aos dez anos. Penso muitas vezes nele, deixou uma marca que nunca desapareceu”, partilha com emoção.

Da mecânica à área dos vidros: um percurso construído com esforço

Aos 17 anos, Virgílio deixou a sua terra natal rumo a França, como tantos outros emigrantes portugueses. Por lá construiu um percurso de vida com trabalho árduo e dedicação. Iniciou-se profissionalmente como mecânico, área na qual trabalhou durante seis anos, após concluir o seu CAP (certificado de aptidão profissional). Mais tarde, após o serviço militar, surgiu uma oportunidade diferente. “Comecei a trabalhar com vidros de automóveis. Estive três anos com um patrão, mas a empresa estava a passar por dificuldades”, conta. Perante esse cenário, e com o espírito empreendedor que o sempre acompanhou, decidiu dar um novo passo. “Propus-me abrir a minha própria empresa. Era o meu sonho desde pequeno: ser patrão de mim próprio.”

O nascimento da empresa e a concretização de um sonho

Com o apoio de antigos colegas, fundou uma empresa na área dos vidros. Em 2009, assumiu a gestão em nome individual, mantendo-se até hoje como único responsável. “Desde 2009 estou sozinho à frente da empresa. É um orgulho muito grande ter conseguido criar algo meu, com trabalho e persistência.”

Integração sem esquecer as origens

Apesar de bem integrado na sociedade francesa, Virgílio nunca esqueceu as suas raízes. “Para mim, estar aqui é como estar em Portugal. A comida francesa passa bem, mas o meu coração está lá em baixo”, confessa. Vive atualmente na região de Vincennes, e é presença constante nas festas organizadas pela associação local.

“Todos os anos apoio a associação de Vincennes. Estou presente e, inclusive, ofereço o cachê do artista que atua na festa. É uma forma de ajudar e manter viva a nossa cultura.”

Orgulho em ser português

Virgílio afirma com firmeza: “Ser português é a melhor coisa do mundo. O nosso país é o mais bonito que existe.” Vai a Portugal sempre que pode — no ano passado, chegou a ir sete vezes — e tem como sonho regressar definitivamente. “Desejo voltar a Portugal, se conseguir, é lá que quero terminar a minha vida.”

Aos portugueses espalhados pelo mundo, deixa um apelo sentido: “Que continuem unidos e que nunca deixem de pensar na nossa terra. Portugal é a coisa mais bonita que temos.”



NOMEADO



ALVEIRÃO é o nome da adegas biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chicharo
2350-156 Olaia
Portugal

Playtime Paris: primeiros passos com alma portuguesa na capital da moda infantil



“ Entre os dias 28 e 30 de junho, 18 marcas portuguesas participaram na feira Playtime, no Parc Floral de Paris. Três dessas marcas marcaram presença pela primeira vez e mostraram por que o *made in Portugal* continua a ser sinónimo de criatividade, qualidade e inovação.



A feira Playtime, referência internacional no setor da moda infantil, calçado e acessórios, reuniu mais de 350 expositores de todo o mundo. Portugal fez-se representar por 18 empresas, entre as quais três estreantes que chamaram a atenção de compradores, imprensa e trendsetters: The Little Poets, Pomy - Piece of my heart e Lemon Hair Lovers.

A LusoPress foi conhecer as histórias por detrás destas marcas que escolheram Paris como palco para dar os primeiros passos ou para dar novo fôlego à expansão internacional. Lançar uma marca sem ter ainda chegado ao mercado é um ato de confiança. E foi exatamente esse o posicionamento da The Little Poets, projeto fundado



por três amigas com percursos distintos, mas complementares. Inês Garcia, designer de moda com formação em engenharia têxtil, explicou: “Vamos lançar a marca no verão de 2026. Neste momento, estamos a apresentá-la pela primeira vez aos compradores internacionais, porque a nossa estratégia passa diretamente pela internacionalização da marca”.

Joana Neves, arquiteta e cofundadora da marca, sublinhou que a Playtime foi o momento ideal para esse primeiro contacto com o mercado: “Temos recebido feedbacks muito positivos e sinto que a marca está a mostrar exatamente aquilo que é. Está a ser espetacular”.

Inspirada na cultura portuguesa e no artesanato do Norte, mais precisamente em Viana do Castelo, a The Little Poets aposta na liberdade criativa das crianças através de conjuntos cheios de cor, texturas e detalhes. “Queremos que cada criança possa expressar a sua individualidade através da roupa”, explicou Joana Neves. E Inês Garcia reforçou: “Todas as nossas malhas tricotadas

são feitas manualmente por artesãs que trabalham em exclusividade connosco. Não recorremos a processos industriais para esse tipo de peças. Um dos pilares da nossa marca é precisamente a sustentabilidade histórica”.

Com uma abordagem disruptiva e uma estética mediterrânica marcada, a The Little Poets conquistou não só o olhar de quem visitou o stand, mas também o

interesse de agentes e representantes internacionais. “O feedback tem sido mesmo muito, muito positivo. Está a superar largamente todas as expectativas”, afirmou Inês Garcia com entusiasmo.

Já a Pomy — Piece of my heart nasceu de um impulso criativo de Teresa Cavallaro, que após se tornar mãe, sentiu que havia espaço para uma marca mais vibrante e funcional no segmento dos babygrows. “A ideia surgiu há dez anos, mas só em novembro de 2024 lancei a primeira coleção”, explicou. Com um stand alegre e cheio de cor, a estreia na Playtime teve um objetivo claro: testar o posicionamento da marca e dar a conhecer a Pomy a novos públicos. “Fiz uma investigação aprofundada e percebi que a Playtime Paris é, neste momento, a feira de referência no setor do têxtil infantil. A afluência foi muito positiva e houve muita curiosidade em relação à marca, sobretudo por ser 100% produzida em Portugal”.

A paixão pelo país e pela indústria têxtil nacional está no centro do projeto, e Teresa Cavallaro não esconde o orgulho



no made in Portugal. “Vejo que essa valorização do ‘feito em Portugal’ é real. Cada vez mais, esse selo vende por si só”. Da estreia na feira, a fundadora da Pomy levou novos contactos, clientes e muitas aprendizagens: “Conheci pessoas incríveis e senti uma grande entreeajuda entre marcas. Gostei mesmo muito. Voltarei, sem dúvida”.

A terceira marca estreadante, Lemon Hair Lovers, chegou à Playtime com mais de uma década de experiência, mas com a vontade renovada de dar um novo impulso internacional.

“Começámos este projeto há 12 anos como uma pequena empresa familiar. O nosso produto é único: acessórios de cabelo feitos à mão, com um cuidado artesanal que se nota em cada peça”, contou Filipa Acciaoli Mota Veiga, co-fundadora da marca.

Depois de uma primeira tentativa falhada de participação presencial – cancelada devido à pandemia –, 2025 foi o ano de concretizar esse desejo antigo. “Foi uma experiência incrível. Já recebemos encomendas aqui mesmo na feira. Houve até uma cliente que comprou todo o stock do nosso stand. O feedback tem sido excelente”.

A Lemon Hair Lovers aposta na durabilidade, no design clássico e numa produção ética que emprega costureiras com mais de 50 anos em Portugal. “Queremos que cada peça seja feita com amor, propósito e responsabilidade. Evitamos desperdício, usamos materiais orgânicos e produzimos localmente”.

Para além da vertente comercial, a presença na Playtime permitiu estabelecer relações com outras marcas e conhecer novas tendências, num ambiente vibrante e cheio de partilha.

“Adoro a energia que se vive aqui. Acredito que o retorno será positivo, estou cheia de fé”, confessou Filipa Acciaoli Mota Veiga.

Num setor competitivo e em constante evolução, a presença portuguesa na Playtime voltou a afirmar o valor da criatividade nacional. As três estreadantes não só deram nas vistas, como mostraram que o futuro da moda infantil made in Portugal está em boas mãos – apaixonadas, talentosas e preparadas para conquistar o mundo.





POMPES FUNEBRES MENILMONTANT INTERNATIONALES

SERVICES FUNERAIRES 24h/24

Entreprise familiale

Organisation complète des obsèques, toutes démarches évitées
aux famille, transport avant et après mise en bière,
étranger en avion/corbillard

**EM FRANÇA E PARA O ESTRANGEIRO
ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO**

Travaux dans tous les cimetières marbrerie et caveaux déplacements
à domicile

Portables:

06.63.93.33.36

06.80.25.96.39

22 rue Belgrand 75020 PARIS
134 rue Lecourbe 75015 PARIS

Téléphone:

01.43.49.23.33

Email:

pfmenilmontant@hotmail.fr



Karim Mokeddem



Olivier Miannay

Nova dupla para um novo ciclo no US Créteil-Lusitanos



O US Créteil-Lusitanos prepara-se para iniciar um novo ciclo desportivo com duas caras bem conhecidas do futebol francês: Karim Mokeddem, que assume o comando técnico da equipa principal, e Olivier Miannay, de regresso ao clube como diretor-geral delegado. As nomeações, tornadas públicas a 19 de junho, marcam o arranque de uma nova estratégia para relançar o clube, atualmente no Campeonato Nacional 2.

Aos 51 anos, Karim Mokeddem traz consigo uma vasta experiência adquirida nos campeonatos de National e National 2. O percurso começou no Lyon Ménéval FC, em 2007, e rapidamente ganhou notoriedade ao serviço do AS Minguettes, onde chegou aos oitavos de final da Taça de França em 2012, um feito raro para um clube amador.

No entanto, foi no Lyon-La Duchère (2013-2019) que Mokeddem deixou marca. Construiu uma equipa sólida, que ascendeu ao National em 2016 e foi progredindo de forma consistente na tabela classificativa. Seguiram-se passagens por clubes como Bourg-en-Bresse, Châteauroux, Stade Briochin e, mais recentemente, US Orléans, que orientou até aos oitavos de final da Taça de França frente ao PSG, na época 2023-2024.

Reconhecido como um técnico formador, Mokeddem é descrito como perseverante, humilde e focado no coletivo. Qualidades que pretende colocar ao serviço do Créteil, num momento que descreve como decisivo. “É um orgulho chegar ao Créteil num momento como este. Está tudo por escrever. Vamos voltar a criar o elo entre o clube e a cidade. Há muitas expectativas, muita esperança, teremos de estar à altura. Estamos a trabalhar arduamente para construir o

grupo mais competitivo possível para fazer uma boa época”, afirmou o novo treinador.

A chegada de Mokeddem coincide com o regresso de uma figura bem conhecida dos adeptos: Olivier Miannay, 45 anos, volta ao clube onde já exerceu as funções de diretor-geral entre 2016 e 2018. Com mais de duas décadas de experiência no recrutamento e na gestão desportiva, passou por clubes como FC Sète, Pau FC, AS Beauvais-Oise, Dijon FCO, AS Cannes Football, Sedan e US Boulogne.

Nos últimos anos, Miannay assumiu a direção desportiva do Puy Foot 43, onde contribuiu para três subidas ao National (2019, 2022 e 2025) e para campanhas notáveis na Taça de França. Regressa agora ao Créteil com uma visão clara e com o conhecimento profundo das estruturas profissionais e semiprofissionais que fazem dele, segundo o próprio clube, uma mais-valia indispensável.

Com esta nova dupla ao leme, o US Créteil-Lusitanos quer olhar para o futuro com ambição e confiança. O clube reforça assim a sua estrutura técnica e diretiva com dois nomes experientes, determinados a devolver ao Créteil o protagonismo nos campeonatos nacionais.



Mz Voyages
2 rue du Dr Léon Deglaire
(à l'angle du 69 av de la république)
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages
48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages
172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr

Mz Voyages
8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...

SPAP

DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T : +33 1 43 77 06 06 | F : +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

Da alma ibérica ao coração europeu



Por entre raízes partilhadas, línguas irmãs e um percurso profundamente pessoal, MJ Pérez afirma-se como uma das vozes mais autênticas e versáteis da música galego-portuguesa. Com mais de uma década de carreira independente, a artista regressa com *Perdín a memoria*, uma canção bilingue e um videoclipe que une simbolismo, estética cinematográfica e emoção transversal, desenhando pontes entre culturas e geografias.

“Sou uma artista galego-portuguesa com uma carreira musical independente que me tem levado a atuar entre a Galiza e Portugal”. Assim se apresenta MJ Pérez, numa síntese simples que esconde uma história densa de encontros linguísticos, desafios

culturais e uma música que carrega a força de quem sabe de onde vem, sem medo de descobrir para onde vai.

Filha de pai galego e mãe portuguesa, MJ Pérez cresceu entre duas margens de uma mesma identidade. “Iniciei-me na música

por uma inquietação interior, um impulso natural, mas também porque venho de uma família com grande predisposição para a música. As minhas avós cantavam, e cantavam muito bem”.

O pop-rock marcou os seus primeiros passos, mas com o tempo foi-se moldando por sonoridades latinas e tradicionais, até alcançar uma fusão que hoje inclui world music, chanson française e, claro, a sua marca ibérica.

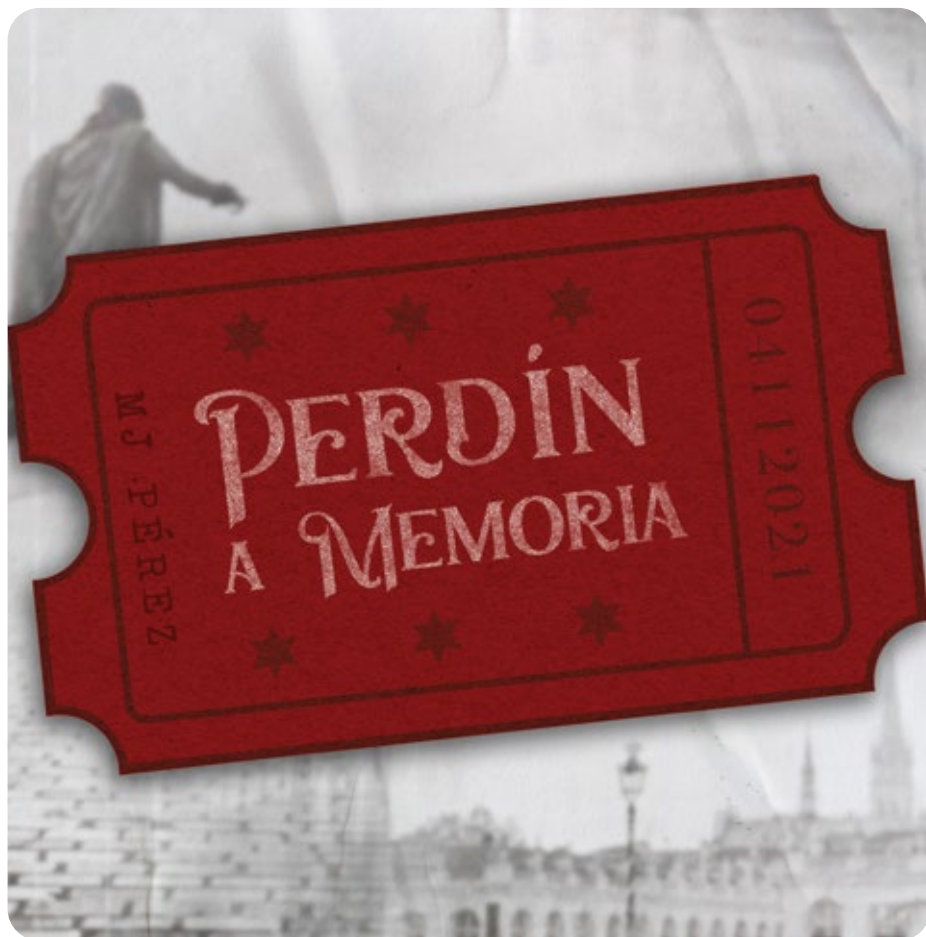
Pontes culturais entre Galiza, Portugal e França

Com mais de 10 anos de estrada, a artista construiu uma carreira fiel à sua liberdade criativa. Atua entre galego e português onde ambas as línguas se cruzam não só no palco, mas no próprio ADN da sua música. E acredita na força da partilha: “Seria extremamente positivo que a Galiza abraçasse mais a música portuguesa e que Portugal acolhesse muito mais a cultura galega”.

É precisamente nesse espírito de ligação que nasce *Perdín a memoria*, o novo single que une as línguas galega e francesa para contar uma história de transformação, amor e reencontro interior. “A inspiração veio de uma viagem, tanto física como emocional. Fui até França, e essa mudança de ambiente provocou em mim uma inquietação que me fez repensar muita coisa”. A canção é, por isso, tanto uma crónica de viagem como uma carta aberta ao autoconhecimento.

A escolha de incluir versos em francês surgiu de forma natural. “Sempre tive uma espécie de amor por essa língua. Nos últimos anos, estive a estudá-la e esta foi a primeira vez que consegui, mesmo com algumas frases, expressar algo em francês de forma coerente com a narrativa da música”. Uma estreia linguística que deverá repetir-se, já que o próximo disco contará com, pelo menos, uma canção integralmente em francês.

A produção musical ficou a cargo do português Sérgio Miendes, conhecido por trabalhos com A Garota Não e João Pedro Pais. “Trabalhar com o Sérgio foi um verdadeiro presente. Tem uma sensibilidade enorme, sabe escutar as canções e perceber o que cada uma precisa. A empatia entre nós foi essencial”.





Segundo a artista, o produtor trouxe frescura, rigor e uma abordagem minimalista que respeita o que a define: “Colocou em primeiro plano a minha voz e a minha guitarra, e depois brincou com os outros elementos de forma cirúrgica”.

Videoclipe: entre o cinema e o sonho

Visualmente, Perdín a memoria chega com um videoclipe à altura. Gravado num antigo cinema com direção artística de Gustavo Dieste e Iago Vilarinho, o vídeo mistura referências do cinema clássico com elementos oníricos. “Quería criar uma viagem para quem vê o vídeo, com detalhes que só se

descobrem ao ver várias vezes. Há cenas surrealistas, multiplicação de personagens, bilhetes exagerados e até um altar a Santo António, o santo do amor, tão importante em Portugal”.

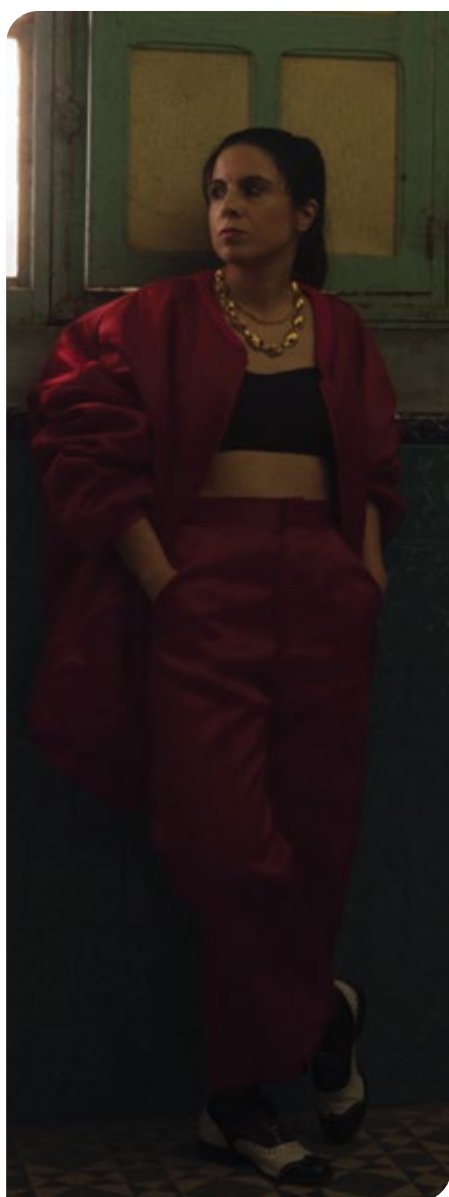
Essa ligação com o universo emocional da canção não é acidental. “O cinema é esse espaço onde podemos projetar mundos e transformar realidades, tal como a canção propõe uma reconversão interior”. No ecrã do cinema, surgem também imagens reais captadas durante a estadia em França, fragmentos de uma experiência que inspirou todo o trabalho. “É um detalhe que muitos lusodescendentes em França vão reconhe-

cer, uma espécie de ponte emocional entre a ficção e a realidade”.

França como inspiração emocional

Nesse espírito de aproximação, e apesar de ainda não ter atuado para a comunidade portuguesa e galega em França, MJ Pérez manifesta o desejo claro de o fazer em breve. “Sinto que temos muitas coisas em comum. Em primeiro lugar, eu também sou luso-descendente, mesmo vivendo na Galiza e não em França, e apesar de estar mais próxima de Portugal. Temos em comum esse sentimento de pertencermos, de alguma forma, a Portugal, de termos o coração lá,





mesmo sem vivermos no ‘nosso’ Portugal ou sem passarmos lá o tempo que gostaríamos”. Para a artista, essa ligação não é apenas afetiva, mas também artística e linguística. O amor pela língua francesa e a vontade de integrá-la na sua música têm vindo a crescer, culminando agora nesta estreia bilíngue. “Sinto também um carinho muito especial por França, mesmo sem ter uma ligação familiar direta. É mais uma conexão emocional, construída a partir das experiências que vivi lá e das pessoas que conheci”.

O futuro: novas influências, mesmo essência

Perdín a memória marca assim uma nova etapa no seu percurso, tanto a nível artístico como pessoal. “O facto de ter produzido com o Sérgio foi um ponto de viragem.

Trouxe-me uma nova forma de ver e pensar as coisas”. E se a matriz de cantautora continua a ser o alicerce, a sonoridade atual reflete uma fase de exploração, leveza e maturidade. “Neste momento, estou a preparar um disco com canções que brincam mais com elementos de modernidade, mas mantendo sempre aquilo que me identifica”. Os próximos temas trarão influências do Brasil, novas incursões em português e até uma música totalmente em francês, consolidando esse desejo de criar pontes não só entre línguas e países, mas também entre públicos e memórias. “Se tivesse de resumir, diria que a chave está em manter a base, mas com uma evolução constante”. Para MJ Pérez, cantar é um ato de identidade. E essa identidade é simultaneamente

galega e portuguesa, com os olhos postos na Europa. “É impossível separar uma parte da outra. Quando estou na Galiza, falo de Portugal; quando estou em Portugal, falo da Galiza. E agora, com este novo projeto, a França também entrou nesse percurso afetivo e criativo”. Entre línguas, geografias e sonoridades, MJ Pérez afirma-se como uma artista de fronteiras abertas, mas com raízes fundas. Uma voz que canta o amor, a memória e a viagem interior com uma sensibilidade cada vez mais internacional, sem nunca perder a alma que a viu nascer. Perdín a memória já está disponível em todas as plataformas digitais. O videoclipe pode ser visto no canal oficial de YouTube da artista.

NOTRE SAVOIR-FAIRE



Depuis notre création en 1987, nous sommes spécialisés dans la location de matériel de travaux publics en Île-de-France.

Pour vos travaux de terrassement ou de démolition, nous mettons à votre disposition un parc de plus de 200 engins, ainsi que plus de 400 équipements avec des conducteurs formés et expérimentés.

Nous nous chargeons de la livraison du matériel directement sur le chantier.

Tout notre matériel est régulièrement révisé et renouvelé pour vous fournir des engins fiables.

Nos mécaniciens spécialisés effectuent

toutes les opérations d'entretien courant, de nettoyage, de contrôle et de complément pour assurer leur bon fonctionnement et leur efficacité.

En cas de panne ou d'immobilisation du véhicule, ils sont en mesure de se rendre directement sur place pour assurer une réparation rapide.

Nos équipes veillent à ce que les travaux soient réalisés dans les meilleures conditions.

N'hésitez pas à les contacter pour obtenir un devis, ils vous apporteront leur expertise pour déterminer le matériel le plus adapté.



TPF EN CHIFFRES

+ 160
Collaborateurs

+30 ans
D'expérience

+200
Engins TP

+100
Camions PL



3 Rue des Vœux Saint-Georges
94290 Villeneuve-le-Roi

01 45 97 01 19
contact@groupetppf.com

Gabriel Lobão

a ascensão de um artista entre vários mundos



Aos 26 anos, Gabriel Lobão é o exemplo de como a música pode ser destino e escolha, herança e construção. Com raízes profundamente portuguesas, vive hoje uma viragem importante na sua carreira artística. Depois de ter conquistado o público francês na edição 2024 do programa The Voice, lançou em junho o seu primeiro single, "Havana". De Neuilly-sur-Seine ao palco de The Voice, a história de Gabriel Lobão é feita de notas afinadas, escolhas ousadas e uma vontade irreprimível de compreender e tocar os outros através da música.



Tudo começou em Neuilly-sur-Seine, nos arredores de Paris, onde nasceu há 26 anos. Filho de pais portugueses, cresceu entre a cultura francesa e as raízes lusas, numa casa onde a música foi, desde cedo, mais do que um simples som de fundo. “Dizem que, com três anos, caí e abri a cabeça ao bater num banco da cozinha. A caminho do hospital, comecei a cantar. Foi a partir desse momento que os meus pais pensaram que talvez tivesse mesmo algo de especial”, conta com um sorriso.

Foi o primeiro sinal de que a música não era apenas um passatempo. Pouco depois, com cinco anos, entrou para o conservatório de Épinay-sur-Seine. Aos onze, a grande mudança: a entrada na Maîtrise de Radio France, o prestigiado coro juvenil da rádio pública francesa. Foi neste ambiente rigoroso que aprendeu a disciplina, o esforço e o compromisso exigidos para uma carreira musical sólida. “Foram sete anos intensos.



Cantámos em sítios incríveis: no Stade de France, na Ópera, no Théâtre des Champs-Élysées. Até cantei os hinos na final do Euro 2016, e ensinei o hino português ao coro, porque era o único português lá”, recorda. A experiência foi simultaneamente uma esco-



Banquets - Mariages - Communions - Baptêmes - etc...

Ouvert

Le midi : 6 jours sur 7 (fermé le lundi)

Le soir : Vendredi - Samedi et Dimanche

BAR - RESTAURANT

Le Lieutades

Spécialités Françaises et Portugaises

Tél. 01 47 40 08 56

83, av Paul Vaillant-Couturier

www.lieutades.com

94250 GENTILLY

augustodefrias@yahoo.fr

la artística e uma lição de disciplina. “Quando se entra no mundo da música profissional com onze anos, é uma bênção e uma maldição ao mesmo tempo. Não se sai mais. É maravilhoso, mas exigente”. Esta experiência, longe de o afastar da música, reforçou a sua vontade de continuar a criar, a compor e a cantar todos os dias.

Ainda assim, ao terminar o ensino secundário científico no prestigiado liceu La Fontaine, em Paris, Gabriel Lobão decidiu não seguir imediatamente a via musical. Optou por

A capital britânica revelou-se o lugar certo. Formou uma banda de rock progressivo, Rise of Apollo, inspirada na mitologia grega e no deus Apolo, símbolo da música. O projeto tinha uma sonoridade pouco comum, que encontrava maior receptividade no público britânico do que noutros locais. “Lá, ainda são um bocadinho loucos, musicalmente falando”, comenta sobre a cena musical londrina.

Além da banda, Gabriel Lobão completou um mestrado em composição para comédia

musical: “Em Londres, a comédia musical faz parte da cultura. É quase instintiva. Era a única coisa que ainda não tinha explorado. Pensei: ‘Porque não?’. Escrevi assim uma comédia musical com um amigo inglês, ele o libreto, eu a música. Londres deu-me essa liberdade criativa”.

The Voice: a porta que se abriu pelo TikTok

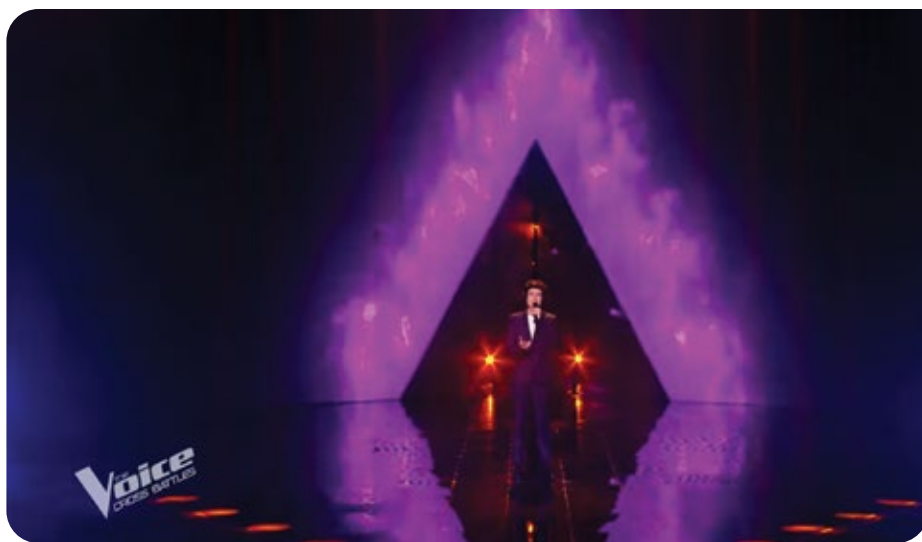
Durante cinco anos, viveu um período intenso. Mas em junho de 2023, uma chamada inesperada da produção do The Voice França mudaria o rumo da sua carreira. “Foi graças a dois vídeos que publiquei no TikTok durante o confinamento. Nunca mais mexi na conta. Mas, no entanto, alguém da produção do The Voice viu-os. Contactaram-me e pediram-me para cantar as mesmas músicas numa versão atual. Gravei, enviei e responderam logo: ‘Está ótimo, vem às audições!’”. Seis audições depois, exigentes, detalhadas, com canções difíceis como Somebody to Love de Queen, e ter impressionado pela sua ousadia e capacidade de explorar os agudos, Gabriel Lobão pisava o palco da famosa audição às cegas, frente aos quatro mentores e com os seus pais na “family box”.

Escolheu cantar Over My Shoulder, uma canção do primeiro álbum de Mika. E admite: “A produção aceitou a música, o que até foi surpreendente. Os outros mentores nem reconheceram a canção, pensaram até que fosse algo dos Muse! Cantei um arranjo muito personalizado, introduzindo elementos de rock, explorando os agudos. Foi como um campo de jogo para mim”, conta.

No fim da atuação, os quatro jurados viraram-se. “Estava tão focado em tocar o público, em transmitir emoção, que me abstraí dos jurados. Naquele momento, percebi que o caminho continuava. Ser cantor não é só cantar: é comunicar, estar presente. Foi o início de algo novo”.

Gabriel Lobão escolheu Mika como mentor. “Identifico-me muito com o universo dele. Viveu em Londres, tem uma voz aguda, gosta de pop rock. Parecia natural”, afirma.

Mas nem tudo foi fácil. As batalhas do The Voice foram até bastante difíceis. “Na primeira, cantei mal. Mas o Mika escolheu-me. Na segunda, o público votou com 55% em mim, mesmo sem eu ter estado particularmente bem. Nesse momento, pensei: ‘Tens



uma licenciatura em Sociologia na Universidade Descartes, onde estudou os comportamentos coletivos e as dinâmicas sociais que regem os grupos humanos. “Porquê Sociologia? Porque queria compreender as pessoas antes de cantar para elas. Sempre me senti atraído pela Antropologia, pelo estudo dos grupos humanos e dos comportamentos coletivos. Queria perceber como é que agimos em conjunto, como interagimos em certas sociedades e por que razão isso muda noutras”, explica. No terceiro ano da licenciatura, viveu em Madrid, onde aprofundou a comparação entre as sociedades francesa e espanhola.

Londres: a reinvenção musical

Terminada a Sociologia, Gabriel Lobão virou-se definitivamente para a música. “Fui para Londres porque queria sair do clássico e experimentar novas linguagens musicais. Estudei três anos de música pop e fiz um mestrado em composição de comédia musical”.



OREXY

Travaux de rénovation
tous corps d'état

Entreprise Designer

18 Voie des Saules 94310 Orly
Tel: 01 48 92 12 78 - 06 59 56 80 88
Site Instagram : orexy_designeur

de te concentrar mesmo”, recorda. Foi um momento de autoanálise. “Estava sempre em alta rotação. Dormíamos pouco. Estava sempre a pensar na etapa seguinte. É um teste de resistência”.

Mas a ajuda de Mika foi determinante. “Ajudou-me a encontrar a minha voz. Deu-me espaço para me reencontrar”. E assim Gabriel Lobão reencontrou o equilíbrio nos quartos-de-final, com a poderosa interpretação de SOS d’un Terrien en Détresse de Daniel Balavoine. “Senti que já controlava melhor a voz”. Na meia-final, emocionou com Lettre à France de Michel Polnareff. “Foi uma homenagem ao sentimento de emigração. Vivi em Madrid, Londres, Paris... Aquela canção fala da distância e da saudade. Era perfeita para mim”.

Na final, em direto, Gabriel Lobão viveu um dos momentos mais exigentes e emocionantes da sua carreira. Subiu ao palco com artistas como Soprano e Nemo, e interpretou Who Wants to Live Forever, de Queen, numa performance que evidenciou todo o seu rigor e formação.

“Na noite da final, estava concentrado, a poupar a voz. Foi uma aventura muito exigente, física e emocionalmente,” afirma. Terminou o programa em terceiro lugar, um resultado que encara com orgulho e satisfação. “Ganhar ou não, depende do público. Foi uma honra estar entre os finalistas. Essa visibilidade abriu-me muitas portas”. Chegar à final foi uma validação do caminho percorrido, mas sobretudo uma rampa de lançamento.

O futuro começa agora

O regresso a Paris foi uma mudança radical, mas necessária. “Em Londres, tinha tudo. Aqui, estou a construir uma nova rede, um novo percurso”. Continua a visitar frequentemente a capital inglesa, mas sente que “o The Voice abriu um novo capítulo”.

Hoje, a prioridade é clara: focar-se no seu projeto a solo. “Quero mostrar quem sou. Não apenas cantar bem, mas transmitir uma visão artística”. E encontrar a sua própria voz artística não foi tarefa fácil. Demorou mais de um ano. “Desde a participação no The Voice, tem sido um ano inteiro de procura, pessoal e artística. Houve muitas dúvidas, mas dúvidas construtivas, metódicas. Momentos em que acreditávamos ter encontrado o caminho certo, para depois percebermos que ainda faltava algo. Houve reviravoltas, mudanças de planos”, admite.

“Gravei muitos temas e, finalmente, encontramos o fio condutor entre todos eles. Há



uma narrativa, há uma história que quero contar. E para mim, isso é essencial”.

Assim, preparou o seu primeiro single, lançado em junho com o título “Havana”. O projeto musical que desenvolveu tem como foco a expressão autêntica e a conexão com o público, influenciado pelo seu percurso e pelas sonoridades que sempre apreciou. Sem revelar o título, avança que será “um tema pop, rock, mas também latino”. “Faz parte de mim, das minhas raízes, das minhas influências musicais”, assegura.

Em casa, a música portuguesa sempre teve um papel de destaque. Cresceu a ouvir fado, especialmente Amália Rodrigues, e nomes incontornáveis da pop nacional como António Variações. Com o tempo, essas influências foram-se cruzando com outras mais contemporâneas. “Hoje em dia ouço muito o Salvador Sobral, que é mais folk, mais pop tranquila. Mantenho sempre essa parte do

Sul, que misturo com a do Norte e com as minhas influências inglesas e francesas, incluindo a French Touch, que também estará presente nas minhas músicas”.

Gabriel Lobão representa uma nova geração de artistas que alia sensibilidade artística, formação rigorosa e inteligência emocional. O seu percurso, feito de camadas culturais e experiências diversas, desde a música clássica ao pop alternativo, da sociologia à comédia musical, do fado à French Touch, culmina agora num projeto pessoal com identidade própria.

“Gosto de música. Adoro-a. Vou fazê-la para o resto da vida. É nessa área que me sinto melhor: compor e cantar”. Mas para Gabriel Lobão, a música não é apenas um destino. É um modo de viver e de compreender o mundo. E é apenas o começo, uma vez que o álbum de estreia deverá sair até ao fim do ano. **L■**



IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET



Livro “Monumentos ao Emigrante” eterniza a memória da diáspora portuguesa



O lançamento do livro “Monumentos ao Emigrante – Uma Homenagem à História da Emigração Portuguesa”, da autoria do historiador Daniel Bastos em colaboração com o fotógrafo Luís Carvalhinho, decorreu num ambiente de grande simbolismo e emoção. A obra, que reúne grande parte dos monumentos erigidos em Portugal e presta tributo à memória e à identidade dos milhões de portugueses que, ao longo dos séculos, construíram percursos de vida fora do seu país natal.



Daniel Bastos, conhecido pelo trabalho de valorização da história da emigração, explicou que esta obra representa um marco na preservação da memória coletiva da diáspora. “Cada monumento é mais do que uma estátua ou uma pedra gravada. São símbolos vivos do sacrifício, da coragem e da determinação de quem partiu com esperança no futuro e amor à sua terra. Esta obra nasce do respeito profundo pela herança dos nossos emigrantes e da vontade de a perpetuar.”

A componente visual, a cargo do fotógrafo Luís Carvalhido, confere à publicação uma dimensão artística e documental de grande qualidade. “Percorremos Portugal de norte e a sul e ilhas para registar estes testemunhos materiais. Cada fotografia pretende evocar uma história. Cada enquadramento procura dar voz a quem, tantas vezes em silêncio, construiu a sua vida longe de casa”, afirmou o fotógrafo, que é também coautor do projeto.

A sessão de apresentação contou com a presença de personalidades ligadas ao meio académico, cultural e político. José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, destacou a importância da obra como elo entre gerações e espaços geográficos. “Este livro é um importante contributo para a valorização da emigração portuguesa. A sua dimensão simbólica é enorme: homenageia os que partiram, liga os que ficaram e educa os mais novos. Serve também para reforçar o orgulho que sentimos pelos nossos compatriotas espalhados pelo mundo.”

Também Maria Beatriz Rocha-Trindade, professora universitária e investigadora de referência na área das migrações, foi a moderadora da sessão de apresentação do livro e não poupou elogios à obra agora publicada. “Este trabalho tem um enorme valor para o campo dos estudos migratórios. Ao tornar visível o que tantas vezes passa despercebido – os marcos físicos que ho-

COPIADORA

LOCATION - VENTE - MAINTENANCE

Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax
Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire
Solutions d'Archivage - Consommables



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

Copiadora, l'expert bureautique à votre image





menageiam os nossos emigrantes –, o livro ajuda a consolidar a identidade portuguesa no espaço global. É, ao mesmo tempo, um contributo para a sociologia, a história e a arte.”

Segundo Daniel Bastos, este projeto surgiu também da constatação de que muitos destes monumentos estão pouco documentados. “Há um património vasto, espalhado por vilas, cidades e países, que carece de inventariação e valorização. Esta publicação é um primeiro passo para corrigir essa lacuna e abrir caminho a futuros estudos e ações de preservação.”

Além do valor documental, “Monumentos ao Emigrante” tem também uma dimensão simbólica e afetiva. Luís Carvalhido destacou o papel que estes monumentos desempenham nas comunidades locais: “Muitos deles foram construídos com o esforço direto dos emigrantes e das suas famílias. São locais de encontro, de memória e de identidade. São marcos de reconhecimento público do contributo dos portugueses no mundo.”

O livro inclui uma seleção de mais de cem monumentos, com textos explicativos, fotografias de alta qualidade e um enquadramento histórico e sociológico. Representa, assim, um tributo à diáspora portuguesa e ao seu papel essencial na construção da imagem de Portugal além-fronteiras.

Como concluiu José Cesário no encerramento da sessão de lançamento do livro, “ainda não perdi a esperança de podermos ter um grande centro de interpretação da nossa emigração. Uns querem chamar-lhe museu, mas eu não vou tão longe. Acho que valeria a pena termos um local onde os simples curiosos, os estudiosos possam



efetivamente ver a dimensão do espólio que resume a nossa presença no mundo. Mas para que isso aconteça, é bom que não parem. Por isso deixo o apelo e o agradecimento pelo trabalho feito neste livro para que continuemos a manter viva a memória da nossa história e das nossas comunidades no mundo. É um trabalho magnífico que a todos honra”. ■■





*A grande escolha de produtos ibericos perto de si.
Visite as nossas lojas!*

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
☎ 02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
📍 807 Rue des Mercieres
69140
☎ 04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
📍 3 Bis Rue Gay Lussac
94430
☎ 01 56 31 33 40

BORDEAUX
📍 24 Rue Edmond Besse,
33300
☎ 05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
📍 30 Rue Pierre des Corps
37700
☎ 02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
📍 28 Rue de La Tete D'Or
69006
☎ 04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
📍 73 Rue des Etats Unis
69800
☎ 04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
📍 16 Rue D'Herbert
63000
☎ 04 73 75 93 90

GIVORS
📍 1 Place Pasteur
69700
☎ 04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRU Y
📍 17 Rue de La Republique
38230
☎ 09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
📍 1 Route de Dortan
1100
☎ 04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
📍 36 Grande Rue
25500
☎ 03 81 67 37 08

TROYES
📍 37 Rue des Bas Trevois,
10000
☎ 03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
📍 16 Avenue de La Republique - 78330
☎ 01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
📍 47 Route de Montpellier
34110
☎ 04 67 38 42 54

NICE
📍 139 Boulevard Gambetta
06000
☎ 04 93 51 81 30

MOUGINS
📍 1999 Avenue du Maréchal Juin - 06250
☎ 04 93 45 77 72

MENTON
📍 13 Rte de Sospel
06500
☎ 04 93 96 65 90

RODANGE (LU)
📍 28-30 Route de Longwy - L-4830
☎ +352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
📍 29 Av. GD Charlotte - L-3440
☎ +352 511 677

ROANNE
📍 58 Rue Mulsant
42300
☎ 04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)





Cristina Maria celebra 27 anos de escultura com a exposição “Retalhos” em Leiria



A escultora e fadista Cristina Maria inaugurou a sua mais recente exposição, “Retalhos”, no Posto de Turismo de Leiria, onde ficará patente até ao final de julho. A mostra reúne obras criadas ao longo dos últimos dois anos, num percurso artístico e emocional que reflete quase três décadas de dedicação às artes plásticas.

Na inauguração, marcada por um ambiente intimista e emotivo, o vereador da Câmara Municipal de Leiria, Carlos Palheira, destacou a importância da artista para a região: “A Cristina é alguém que nasceu na região, construiu o seu percurso formativo e profissional aqui, e atingiu um grau de perfei-

ção na escultura que merece ser celebrado. Não é fácil construir uma carreira artística, mas ela fá-lo com mestria em duas frentes — na música e na escultura —, o que é absolutamente notável.” O autarca elogiou ainda a profundidade das obras em exposição: “Fiquei impressiona-

do com a forma como transforma uma pedra em algo que ganha vida e significado. Cada peça tem um toque muito pessoal, uma combinação de materiais — como o mármore e a madeira — que resulta numa expressão artística única.” Cristina Maria, visivelmente emocionada,




agradeceu o apoio de todos os presentes e explicou o significado da mostra: “‘Retalhos’ é mais do que uma exposição. É uma mostra de um caminho, de pedaços de vida transformados em pedra. Cada obra é um fragmento de mim, mas também das pessoas que me acompanham nesta viagem — os amigos, os parceiros artísticos, os colecionadores e os técnicos que tornam possível todo este processo.”

A artista referiu que esta exposição marca também um ponto de viragem: “É um regresso à origem e, ao mesmo tempo, um ponto de partida. Com mais maturidade, mais consciência e uma ligação mais profunda à obra. Há um diálogo interno silencioso entre mim e a pedra, que só se revela no final do processo criativo.”

Uma das peças em destaque presta tributo à guitarra portuguesa, fundindo escultura em pedra com elementos em madeira, numa evocação das suas raízes musicais: “Junto aqui duas das minhas paixões: a escultura e a música. Esta peça em particular homenageia os capitéis do Convento de São Francisco, em Santarém, e inclui a colaboração do artesão Júlio Campos Leal. É uma ponte entre o património, a identidade nacional e o meu próprio percurso artístico.”

Além da escultura, Cristina Maria prepara-se para lançar o seu sex-



to álbum, intitulado “Entre a Pedra e a Canção”, composto por temas originais. “Este disco é o espelho da minha verdade: a escultora que canta e a fadista que esculpe. Não é um álbum de fado tradicional, é um disco de canções, com influências da música ligeira, da MPB e da morna. É a celebração da minha essência.” 



DEPUIS



2016

SAS JORGE XAVIER

FABRICATION
DE MAIN COURANTE

47 BD de Stalingrad 94400 Vitry-Sur-Seine
mail: jorgexavier.sas@gmail.com
Port: 07 67 33 70 97

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

o restaurante intimista de Leiria onde a arte e a gastronomia se encontram



Na antiga morada da discoteca Alibi, em Leiria, nasceu um espaço que transforma cada refeição numa experiência sensorial e cultural. O Luzu, inaugurado a 2 de agosto de 2024, é muito mais do que um restaurante: é um palco de sabores e sons, que funciona exclusivamente por reserva, entre quinta-feira e domingo.





“A nossa proposta é exclusiva e personalizada. Trabalhamos apenas com reservas para garantir que cada cliente tem uma experiência única, seja um jantar a dois ou um evento empresarial”, afirma Luís Miguel, chef de cozinha e responsável pelo espaço. Com capacidade para 60 pessoas sentadas, o Luzu pode acolher até 150 convidados em eventos tipo buffet, com destaque para convenções empresariais e celebrações

privadas. “Cada evento é feito à medida. Se pedirem algo específico, como sushi, trazemos uma equipa especializada. Mas 99% da comida é confeccionada aqui por mim”, sublinha o chef. A carta regular aposta numa fusão entre a cozinha italiana e a gastronomia tradicional portuguesa. “Temos risottos, massas frescas, bife de chorizo... mas também fazemos dourada ou garoupa no forno, pato

confitado, cabrito. Somos versáteis. Adaptamo-nos ao que o cliente deseja”, explica Luís Miguel, que gere também o serviço de catering. Nos eventos musicais, o Luzu revela outra faceta. Um palco acolhedor recebe concertos mensais ao vivo, com artistas como Cristina Maria, fadista que já conquistou o público da casa. “Também temos mornas e outros géneros lusófonos. Queremos dar




palco à diversidade, sempre com qualidade”, diz o chef.

Nestes dias, o restaurante abre-se ao público mediante reserva. “Quem quiser só ouvir música, também pode vir. Não é obrigatório jantar. É uma forma de levar cultura às pessoas, num ambiente intimista”, acrescenta.

O bar segue a mesma filosofia: simples no dia a dia, mas pronto a transformar-se se a ocasião assim o exigir. “Temos carta de cocktails básicos, mas, se nos pedirem algo especial, trazemos um barman com carta personalizada. Somos uma casa de possibilidades”, resume.

Com uma equipa fixa reduzida — apenas dois colaboradores — o Luzu adapta-se com flexibilidade aos pedidos. “Conforme o número de clientes, contratamos pessoal adicional por evento. Somos uma estrutura leve, mas eficaz”, garante Luís Miguel.

Em Leiria, o Luzu destaca-se como um projeto singular, sofisticado e culturalmente relevante. Um espaço onde se saboreia a comida, a música e o momento, com a certeza de que ali nada acontece por acaso — tudo é pensado para surpreender. 



ASSURANCES
DE **LIVEIRA**



**Courtiers
en Assurances**

41 Avenue de Choisy
94190 Villeneuve St Georges

assurances2oliveira@orange.fr

01 43 89 72 33

SOS BOITES MOTEURS

L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

*Le spécialiste
de la boîte de vitesse
manuelle et automatique
reconditionnée*

*La référence
du moteur et de
la boîte d'occasion
sur toute la France*



6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57

Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com



IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS

maria helena



Consulta Personalizada: 210 929 030
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Carneiro

Carta do Mês: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado.

Amor: Deixe de lado as tristezas e aproveite melhor os momentos bons que a vida lhe oferece.

Saúde: Estará mais pessimista e isso pode deixá-lo apático. Comece por procurar melhorar o seu estado de espírito, assumindo uma postura mais confiante.

Dinheiro: Período sem alteração nas finanças.

Pensamento positivo: Esteja aberto aos desafios que a vida lhe coloca, aceite-os e enfrente-os com coragem.

Números da sorte: 1, 12, 15, 29, 37, 38

Touro

Carta do Mês: Cavaleiro de Copas, que significa Proposta Vantajosa.

Amor: Um amigo poderá declarar uma paixão por si.

Saúde: Está mais suscetível a sofrer com dores de cabeça fortes, causadas pelo cansaço e, também, pela falta de uma alimentação adequada para fazer face a todas as exigências diárias.

Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho.

Pensamento positivo: Que a compreensão viva no seu coração!

Números da sorte: 2, 14, 19, 26, 39, 44

Gêmeos

Carta do Mês: Rainha de Paus, que significa Poder Material e que pode ser Amorosa ou Fria.

Amor: Seja mais carinhoso com o seu par.

Saúde: Durma mais horas e habitue-se a libertar-se diariamente da tensão acumulada. Pratique exercício físico ou dedique mais tempo a qualquer atividade que o ajude a relaxar.

Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área, pois nem tudo está perdido.

Pensamento positivo: Que os seus mais belos sonhos se tornem realidade.

Números da sorte: 8, 12, 17, 20, 28, 32

Caranguejo

Carta do Mês: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade

Amor: Cuide da sua autoestima, ao amar-se a si próprio terá maior estabi-

lidade com quem o rodeia.

Saúde: Seja mais cuidadoso com o seu sistema imunitário, fortaleça as defesas do seu organismo.

Dinheiro: Poderá conseguir atingir os seus objetivos, com ajudas que irá receber.

Pensamento positivo: Seja o primeiro a dar o exemplo!

Números da sorte: 8, 17, 21, 29, 38, 42

Leão

Carta do Mês: a Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso.

Amor: Uma boa conversa com o seu companheiro fortalecerá a vossa relação.

Saúde: Embora se sinta cheio de força, deve ter algum cuidado, pois o risco de desgaste é maior. A sua saúde encontra-se fortalecida, mas não se exceda.

Dinheiro: Podem surgir boas oportunidades, não as deixe fugir.

Pensamento positivo: A força do impulso depende de si e só você pode criar as circunstâncias propícias à realização dos seus projetos.

Números da sorte: 6, 15, 18, 28, 33, 47

Virgem

Carta do Mês: O Sol, que significa Glória, Honra.

Amor: As pessoas mais velhas da sua família sentem a falta do seu carinho e atenção, não se esqueça delas. Telefone-lhes.

Saúde: O cansaço será maior, tome um suplemento energético rico em vitaminas e sais minerais, sentir-se-á melhor.

Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir os seus objetivos.

Pensamento positivo: Viva a sua vida para que o seu exemplo possa servir de modelo aos outros!

Números da sorte: 4, 9, 11, 19, 22, 35

Balança

Carta do Mês: 7 de Ouros, que significa Trabalho.

Amor: Poderá despertar em si um novo interesse amoroso.

Saúde: Terá a autoconfiança que é necessária para modificar as situações e ir ao encontro da sua felicidade.

Dinheiro: Nada o preocupará neste domínio.



www.mzvoyages.fr

Mz Voyages

**2 rue du Dr Léon Deglaire
(à l'angle du 69 av de la république)
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr**

Mz Voyages

**48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr**

Mz Voyages

**8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr**

Mz Voyages

**172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr**

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...

maria helena



Consulta Personalizada: **210 929 030**
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Lema da Semana: Procuo ser equilibrado em tudo na minha vida.
Pensamento positivo: Seja paciente quando o comportamento dos outros não corresponder às suas expectativas.
Números da sorte: 6, 18, 24, 31, 42, 49

Escorpião

Carta do Mês: 9 de Copas, que significa Vitória.
Amor: O seu coração poderá ser invadido pela saudade, o que o vai deixar melancólico.
Saúde: Se usa óculos poderá estar a precisar de ajustar a sua graduação.
Habitue-se a descansar a vista ao longo do dia, especialmente se trabalha em frente ao computador, fazendo pequenos intervalos regulares.
Dinheiro: Nada o preocupará.
Pensamento positivo: Procure sempre o que é bom e belo dentro de si.
Números da sorte: 3, 6, 10, 14, 19, 27

Sagitário

Carta do Mês: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.
Amor: Procure dar mais atenção às suas amizades.
Saúde: Para recuperar a boa forma deverá dedicar mais tempo ao exercício físico, descontraír mais e investir na sua qualidade de vida.
Dinheiro: Cuidado com as intrigas relacionadas com o seu trabalho.
Pensamento positivo: Que a verdadeira sabedoria entre no seu coração!
Números da sorte: 2, 10, 15, 23, 40, 44

Capricórnio

Carta do Mês: 10 de Espadas, que significa Dor, Depressão, Escurecimento

Amor: Poderá sentir-se confuso em relação aos sentimentos pelo seu parceiro. Não deixe que os assuntos domésticos interfiram na sua vida amorosa.
Saúde: Sentirá algum cansaço no início do mês, mas à medida que o tempo avança será como se uma lufada de ar fresco entrasse na sua vida.
Dinheiro: Um amigo poderá pedir-lhe ajuda, não lhe falhe.
Pensamento positivo: Viva cada dia como se fosse o último.
Números da sorte: 4, 10, 24, 31, 39, 43

Aquário

Carta do Mês: A Lua, que significa Falsas Ilusões.
Amor: Divirta-se mais, não encare a vida de forma tão séria.
Saúde: Procure reforçar o seu sistema imunitário integrando na sua dieta mais alimentos que reforcem as defesas, como alho, cebola, salsa.
Dinheiro: Tenha em atenção a possibilidade de ter gastos inesperados, previna-se pondo dinheiro de parte.
Pensamento positivo: Está nas minhas mãos fazer o melhor de cada dia!
Números da sorte: 8, 11, 16, 23, 27, 48

Peixes

Carta do Mês: 4 de Ouros, que significa Projetos.
Amor: Poderá sentir uma atração especial por alguém com quem tem trocado mensagens.
Saúde: Aproveite os benefícios dos chás e alie a hidratação às propriedades curativas das plantas. Um chá de camomila antes de dormir irá ajudar a melhorar a qualidade do seu descanso.
Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.
Pensamento positivo: Seja honesto consigo próprio!
Números da sorte: 5, 16, 20, 30, 35, 41

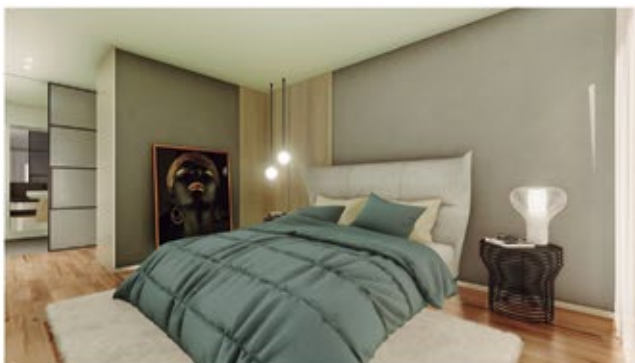


ACS GROUPE
01 71 84 73 30 / 06 09 48 76 50
CONTACT.PRO@ACS-GROUPE.COM
ACS-GROUPE.COM
SIÈGE SOCIAL : 5 AVENUE DU 8 MAI
1945, 95200 SARCÈLLES
BUREAUX : 7 RUE GASPARD MONGE,
93600 AULNAY SOUS BOIS





ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



VARANDAS DA CIDADE

Braga | Localização Privilegiada
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4
1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, lda | construbras@sapo.pt
Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926

INFO // VENTE
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG



Les villas de la buttes d'amour

À VEMARS – 51 MAISONS

un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cour et livraison à partir de JUIN 2024

ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.

La résidence Emile Lecerf

À VILLERON – 68 APPARTEMENTS

Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement (JUIN 2023)

Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial

ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces



VILLA LES CHARMES
CHANTILLY HYPER CENTRE

Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur Parking sous sol, ascenseur

A DECOUVRIR SANS TARDER
TRAVAUX EN COURS



Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1^{er} – 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: arthur.bras@wanadoo.fr / Site: www.residencesarthurbras.com